

Aula 10

*Unioeste (Nível Superior) Língua
Portuguesa - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

28 de Junho de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Coesão e Coerência	3
2) Coesão Textual	4
3) Coerência	20
4) Reescrita	22
5) Questões Comentadas - Coesão - Multibancas	24
6) Questões Comentadas - Reescrita - Multibancas	34
7) Lista de Questões - Coesão - Multibancas	42
8) Lista de Questões - Reescrita - Multibancas	50



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Fala, meus jovens! Aqui é o professor Luiz Felipe. Você certamente já percorreu um longo caminho até chegar neste ponto do conteúdo... ENTÃO VAMOS COM TUDO!!! Neste livro, vamos trabalhar questões de coesão e coerência, ou seja, questões que envolvem valor semântico de conectivos, referenciamento (anáfora e catáfora) e progressão textual.

Além disso, abordaremos um assunto de extrema relevância para a sua prova: a reescrita de frases. Na prática, a maioria das questões de gramática são de "análise de redação de trechos e reescrita", ou seja, são de transformação e equivalência de estruturas. Quando se pede a troca de uma expressão por outra, inserção ou supressão de um acento, de uma vírgula, de uma palavra, tudo isso é questão de reescrita. O que varia é apenas o objeto da análise: ortografia, vocabulário, verbo, concordância, regência, conjunção, sintaxe, pontuação...

Não é possível abordar em uma única aula toda a teoria de reescrita, pois, em uma questão assim, qualquer conteúdo de Língua Portuguesa pode aparecer. No entanto, precisamos estar atentos a alguns pontos, e são esses pontos que vamos destacar nesta aula.



[@luizfelipedurval/](https://www.instagram.com/luizfelipedurval/)



COESÃO TEXTUAL

Quando ler a palavra **coesão**, pense essencialmente na “ligação” entre palavras e partes do texto. A coesão também se refere à *retomada e adiantamentos de elementos e informações do texto por meio de palavras* coesivas ou artifícios textuais.

Portanto, há dois tipos de coesão:

Coesão referencial é aquela em que os recursos são utilizados para evitar repetições dentro do texto. Ela trabalha na base da retomada ou da antecipação de informações. São utilizadas inúmeras estratégias, como a reescrita (paráfrase), os pronomes, os advérbios e outras palavras remissivas.

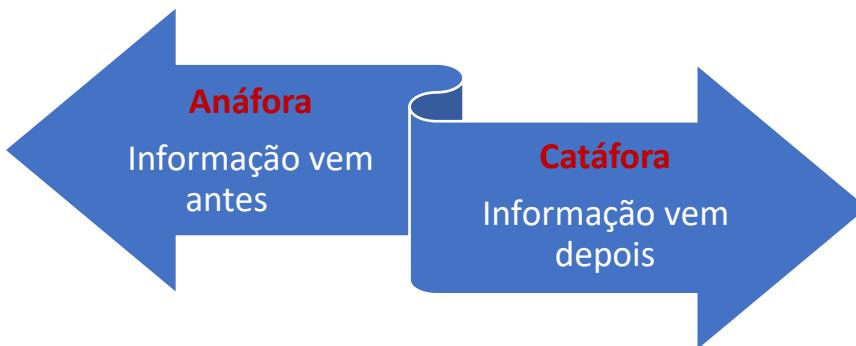
Coesão sequencial é responsável por estabelecer nexos (conexões) entre palavras, frases e parágrafos, com a finalidade de dar continuidade e lógica à estrutura de um texto. São utilizados as conjunções, as preposições e os pronomes relativos, que dão sequência ao texto e estabelecem relações de “antes e depois”, “causa e consequência”.

Embora os elementos utilizados para a coesão sejam geralmente palavras, até mesmo *a omissão de termos* pode ser utilizada como artifício de coesão.

Coesão Anafórica x Coesão Catafórica

A coesão estabelece relação entre partes do texto. Quando o mecanismo de coesão retoma um termo ou informação que veio *antes* dele, diz-se que há coesão **anafórica**.

Quando “anuncia” um termo ou informação que aparecerá *depois*, diz-se que há coesão **catafórica**.



Isso tudo está detalhado na função referencial dos pronomes demonstrativos.

Ex: *Estudo todo dia. Isso* faz a diferença. (anafórico)



Ex: Desejo **isto** diariamente: **ser aprovado logo**. (catafórico)

Referências Fora do Texto: Exofórica/Déitica

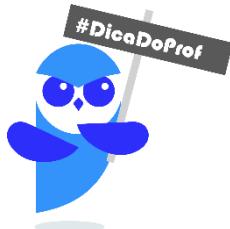
Quando os elementos coesivos se referem a elementos fora do texto, como tempo e espaço, a gramática diz que eles têm função **déitica**, ou **exofórica** (fora).

Ex: Esse texto foi escrito **aqui** (aqui onde? Esse sentido dependerá de onde foi escrito. Essa localização é um elemento externo ao texto, fora dele.)



Esse texto foi escrito aqui.

Aqui onde? Esse sentido dependerá de onde foi escrito.



Vamos almoçar amanhã.

Que dia é amanhã? Depende de que dia é tomado como referência no momento da escrita.

O Rio de Janeiro anda muito violento, quem poderá nos ajudar?

“nos” se refere a “nós”, mas quem é esse “nós”?

Perceba que as três referências (“aqui”, “amanhã” e “nós”) estão fora do texto.

Coesão Referencial

Parafraseando Agostinho Dias Carneiro¹, um bom texto se articula fundamentalmente com repetição de ideias (**coesão**) e com apresentação de informação nova (**progressão**). Um texto que só repete é redundante; um texto que só apresenta novidade, sem dialogar com o que já foi dito, é incoerente.

A repetição de ideias é muitas vezes necessária para o desenvolvimento linear de um texto. Porém, a **repetição excessiva de palavras pode tornar um texto problemático**. Nesse sentido, os mecanismos de coesão vão oferecer alternativas para a retomada de ideias sem a repetição viciosa das mesmas palavras.

Veremos aqui algumas estratégias para *evitar repetição viciosa*.

¹ In “Redação em construção: a escritura do texto”. São Paulo: Moderna, 1997.



Essas técnicas são fundamentais para:

- ✓ identificar **paráfrases** em questões de interpretação e reescrituras.
- ✓ Desenvolver o texto em eventual **prova discursiva**.

Uso de Pronomes

O pronome serve exatamente para isto: retomar e substituir um nome. Então, essa deve ser uma das técnicas mais intuitivas para evitar repetição.

Ex: **Meu pai** era um gênio, mas nunca **o** reconheceram.

Ex: **O leão** foi sacrificado. **Ele** não teve a menor chance.

Ex: Ninguém vencia **Silvério** na sinuca quando **ele** estava inspirado.

Ex: O **livro** que comprei é **esse**.

Ex: Ninguém tem uma **força de vontade** maior que a **sua**.

Ex: Ela deve **seu** sucesso ao estudo.

Ex: **Isto** é o atalho para ser aprovado: **estudar, revisar, fazer questões**.

Ex: Entre as **camisas**, comprei a **que** era mais cara.

Ex: O **menino**, **que** era estrábico, tinha excelente pontaria.

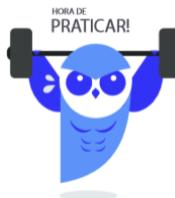
Ex: A vida de **concurseiro** é difícil. **Muitos** desistem, **alguns** logo no início.



O **artigo definido** também pode ser usado como referência a termo citado.

Nesse caso, o artigo definido vai indicar que o termo mencionado já é conhecido, por ter já aparecido antes no texto:

*Lá na praça, havia **vários policiais**. Os assaltantes, quando chegaram, não viram **os policiais ali** (“policiais” já foi citado no texto e já é um termo conhecido pelo leitor).*



(MP-CE / 2020)

Desde os alvores da democracia ateniense, são sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação e a retórica. Porém, tal como a retórica e a argumentação podem ser postas ao



serviço da mentira e da manipulação, também em relação à liberdade de expressão se coloca a questão dos seus limites.

A expressão “suas relações” refere-se às relações da “democracia ateniense”.

Comentários:

“suas” é pronome possessivo e sugere a pergunta: “relação de quem”? “relação do que com a argumentação”?

Aqui temos a relação “da democracia ateniense” com a retórica e a argumentação.

Desde os alvores da democracia ateniense, são sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação e a retórica... Questão correta.

(PGE-PE / 2019)

Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam época, pedras miliares no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.

Na linha 6, o vocábulo “que” retoma o termo “saltos de época”.

Comentários:

Sim, pois são os “saltos de época” que desorientaram gerações inteiras:

o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras. O pronome relativo é usado justamente para evitar a repetição.

o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, saltos de época desorientaram gerações inteiras. Questão correta.

Coesão com pronomes demonstrativos

Por serem importantíssimos mecanismos de coesão, relembramos aqui os aspectos semânticos do uso referencial dos pronomes demonstrativos.

Pronomes demonstrativos apontam, isto é, demonstram a posição dos elementos a que se referem *no tempo, no espaço e no texto.*

Tempo:

✓ *este(s), esta (s), isto:* indicam **tempo presente**, período corrente

Ex: Este domingo vai ter jogo do Barcelona.

Ex: Neste verão viajarei para o Caribe.



✓ *esse(s), essa (s), isso: indicam passado recente ou futuro próximo*

Ex: Esse domingo haverá jogo do Barcelona.

Ex: Nesse verão sofri demais com o calor.

✓ *aquele(s), aquela (s), aquilo: indicam passado ou futuro distante*

Ex: Aquela década de 70 foi completamente perdida.

Ex: Aquele intercâmbio que faremos em 10 anos será caríssimo.

Espaço:



✓ *este(s), esta (s), isto: apontam para referente perto do falante*

Ex: Este violão aqui na minha mão é de madeira maciça.

Ex: Estes meus cabelos estão uma verdadeira palha.

✓ *esse(s), essa (s), isso: apontam para perto do ouvinte*

Ex: Esse violão aí na sua mão é de madeira maciça.

Ex: Isso é roupa que se vista num casamento? Troque-a já!

✓ *aquele(s), aquela (s), aquilo: apontam para longe do falante/ouvinte*

Ex: Aquela pintura lá em cima é um afresco.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Quando apontam para o **espaço**, o referente está fora do texto, então dizemos que o pronome tem uso “dêitico”.

Texto:

✓ *este(s), esta (s), isto: apontam ao que será mencionado (anuncia)*

Ex: Esta é sua nova senha: ynot.xp\$%; memorize-a.

Ex: **Isto** era importante para ela: dinheiro, sucesso, prestígio.

✓ *esse(s), essa (s), isso: apontam para o que já foi mencionado*

Ex: **João** passou em primeiro lugar, **esse** cara é bom.

Ex: **Dinheiro, sucesso, prestígio, isso** tudo é sim importante (resumitivo).



✓ **aquele(s), aquela (s), aquilo:** apontam para o **antedecedente mais distante**, enquanto **este** aponta para o **mais próximo**:

Ex: **João** e **Maria** são concursados, **esta** do Bacen, **aquele** do TCU.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Entre **três** seres mencionados no texto, **este** se refere ao mais próximo, ao **último**; **aquele** se refere ao mais distante, ao **primeiro**.

Nesse caso, recomenda-se o uso de numerais: o primeiro, o segundo, o terceiro. Fique atento.

Xuxa, Pelé e **Senna** são famosos. A **primeira** é a rainha dos baixinhos, o **segundo** é o rei do futebol e **o terceiro** foi o maior piloto brasileiro.



(PRF / 2019)

As **atividades pertinentes ao trabalho** relacionam-se **intrinsecamente** com a **satisfação das necessidades dos seres humanos** — alimentar-se, proteger-se do frio e do calor, ter o que calçar etc. **Estas** colocam os homens em uma relação de dependência com a natureza, pois no mundo natural estão os elementos que serão utilizados para atendê-las.

As formas pronominais “Estas” (l.2) e “las” (l.4) referem-se a “necessidades dos seres humanos” (l.1-2).

Comentários:

Sim, “**estas**” foi usado anaforicamente para retomar “necessidades dos seres humanos”, pois são as necessidades que colocamos homens....

“atende-las” = atender **as necessidades dos seres humanos**

Antes que alguém pergunte: “estas pode ser anafórico?”. Pode sim! Basta que esteja retomando algo que apareceu antes. Ser anafórico quer dizer essencialmente “retomar informação anterior”. Questão correta.

(STM / 2018)

Aqui, neste escritório onde a verdade não pode ser mais do que uma cara sobreposta às infinitas máscaras variantes, estão os costumados dicionários da língua e vocabulários, os Morais e Aurélios, os Morenos e Torrinhas, algumas gramáticas, o Manual do Perfeito Revisor, vademeco de ofício



[...].

Na linha 1, o emprego de “neste” decorre da presença do vocábulo “Aqui”, de modo que sua substituição por **nesse** resultaria em incorreção gramatical.

Comentários:

Aqui, temos o pronome demonstrativo fazendo referência espacial, um tipo de referência exofórica, a elemento exterior ao texto.

O autor fala em primeira pessoa, em referência ao próprio escritório em que está, o escritório próximo. Então, a forma correta é “neste”. O pronome “nesse” faria referência a um escritório próximo de quem ouve. Correto.

Uso de numerais

Vamos relembrar o uso dos numerais como recurso coesivo por meio de exemplos.

Ex: Eu e minha esposa fomos lá. Nós **dois** detestamos a comida.

“Nós dois” retoma “eu e minha esposa”.

Ex: João e José foram ao shopping. O **primeiro** foi comprar charutos; o **segundo** foi comprar discos de vinil.

O numeral “primeiro” se refere ao termo mais distante “João”; “segundo” se refere a quem apareceu por último, “José”.

Ex: Comprei um fogão e uma geladeira. **Ambos** deram defeito.

Ambos é considerado numeral e retoma “fogão” e “geladeira”.

Uso de advérbios

Da mesma forma que fizemos com os numerais, vamos relembrar o uso dos advérbios como recurso coesivo por meio de exemplos.

Ex: Estamos no Brasil; muita gente considera fraude esperteza **aqui**.

“Aqui” faz coesão anafórica com lugar que apareceu antes: “Brasil”.

Ex: Sinto saudades de **lá**; a Califórnia é muito bela!

“Lá” faz coesão catafórica com o lugar que aparecerá depois: “Califórnia”.

Termos resumitivos e sintéticos

Algumas palavras, como pronomes indefinidos, tem o poder de sintetizar e resumir um grupo de



elementos.

Ex: Estudar, revisar, fazer questões: **tudo isso** é indispensável.

“Tudo isso” retoma “Estudar, revisar, fazer questões”.

Ex: João, Jose, Manoel e Joaquim vieram. **Os outros** faltaram.

“Os outros” de refere a quem não veio, pessoas não mencionadas por nome.

Ex: Acordo às 6h, vou para a faculdade, depois para a natação. Ao final do dia, pego as crianças no colégio, antes de ir para o curso de inglês. No dia seguinte, repito **a rotina**.

O termo “a rotina” sintetiza toda a sequência de ações habituais mencionada.



(PGE-PE / 2019)

*Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam época, pedras miliares no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, **tudo isso** representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.*

A expressão “tudo isso” (L.5) retoma, por coesão, todos os termos que a precedem no período.

Comentários:

Sim. Esse é um termo “resumitivo”, sintetiza toda a lista anterior: *A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, **tudo isso** representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.* Questão correta.

(PREF. SÃO LUÍS (MA) / 2017)

Canção do exílio

*Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,*



*Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.*

*Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

*Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

*Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

Gonçalves Dias. Poesia. Coleção "Nossos Clássicos". São Paulo, Agir, 1969

Na terceira estrofe do texto 10A1BBB, os vocábulos "cá" e "lá" são elementos anafóricos.

Comentários:

Pela leitura do texto, sabemos que "Cá" se refere ao local onde o poeta está, um lugar longe de sua terra natal (minha terra). O advérbio "Lá", portanto, indica a terra natal do poeta. Todo texto se constrói nesse paralelo entre seu local atual e sua terra natal, da qual sente saudades.

Em termos técnicos, "Cá" e "Lá" referem-se a elementos espaciais externos ao texto, então temos referência exofórica, dêitica. Questão incorreta.

Sinônimos, Hiperônimos e Hipônimos

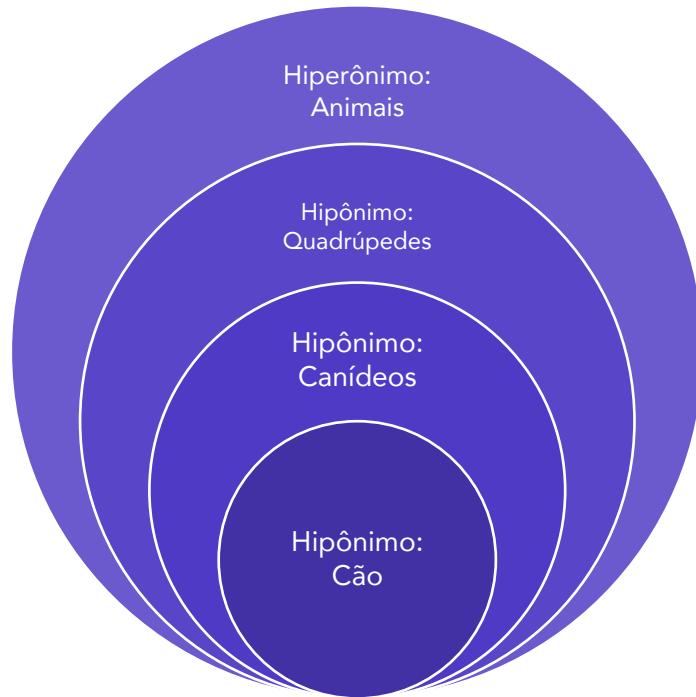
São palavras de **sentido amplo** que indicam, em termos semânticos, um conjunto abrangente de elementos, um "gênero". Esse "gênero" tem unidades menores, "espécies" (hipônimos), que fazem parte daquele conjunto maior.

O conceito de hipônimo decorre da explicação acima. Trata-se de um elemento com sentido mais específico, contido em um grupo maior, ou seja, de uma **espécie contida em um gênero**.



Ex: Meu cão era bipolar. O **animal** às vezes atacava sem razão.

“Animal” é hiperônimo de “cão”, pois o “cão” pertence ao conjunto “animais”.



Ex: Tive um carro a diesel e achava barato o **combustível**.

“Combustível” é hiperônimo de “diesel”, pois “diesel” pertence ao conjunto “combustíveis”.

Uma outra técnica muito utilizada é a substituição de um nome próprio por um comum ou vice-versa. Geralmente consiste em aludir uma pessoa por uma característica que a distinga. Esta técnica se chama substituição por **antonomásia**. Calma, o nome é feio, mas é simples.



Bono Vox e Ivete Sangalo estão namorando. O roqueiro foi visto saindo de um restaurante com a beldade. Indagada, a baiana negou estar em um relacionamento com o Irlandês. No entanto, os artistas foram vistos juntos muitas outras vezes.

“Bono Vox” é um nome próprio e foi retomado várias vezes por nomes comuns, como “roqueiro”, “irlandês”, “artista”.

Já “Ivete” foi aludida como “beldade”, “baiana”, “artista”.



Não precisa gravar o nome, mas a técnica é fundamental!!!



(PGE-PE / 2019)

É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em “concordo” e esquece o assunto.

No trecho “tica em ‘concordo’” (L.2-3), o verbo **ticar** é sinônimo de **clicar**, mas difere deste por ser de uso informal.

Comentários:

Sim, “ticar” vem do inglês “to tick”, que significa justamente clicar numa caixinha virtual para aceitar, ou marcar um sinal de concordância, um “tique”, um x, um visto ou algo assim. No caso, “ticar” é clicar para aceitar o contrato. Ticar é uma palavra oficial, não é considerada de uso informal. Questão incorreta.

(MPU / 2018)

*A impossibilidade de manter silêncio sobre um assunto é uma observação que pode ser feita a respeito de muitos casos de **patente** injustiça que nos enfurecem de um modo até difícil de ser capturado por nossa linguagem.*

Na linha 2, o adjetivo patente tem um significado de impressionante.

Comentários:

Tem um significado de **evidente**, **óbvio**, **flagrante**. Questão incorreta.

Simbolização

Consiste em substituir uma entidade por um símbolo que a represente.

Ex: *O Rei* era autoridade máxima. A verdade da *Coroa* sempre prevalecia.

Ex: *A Cruz de Malta* cobriu as arquibancadas. Torcedores *vascaínos* ocuparam 80% dos assentos.

Nominalização

Basicamente, é substituir um adjetivo ou verbo por substantivo ou uma forma nominal.

Ex: *Recolheram* os impostos. Esse *recolhimento* foi menor que o ano passado.



Ex: As provas são *difíceis* hoje em dia. Essa *dificuldade* também envolve o fator tempo.

Ex: Muito se *discutiu* sobre a polêmica. Esse constante *debater* do tema é cansativo para os envolvidos.

Redução e Ampliação

Uma técnica muito utilizada é a redução, ou seja, usar uma forma mais longa do termo e alternar com formas mais curtas.

Ex: *O compositor Paul McCartney* virá ao Brasil em 2017.

Paul McCartney já esteve no país em outras ocasiões.

O compositor ama o público Brasileiro.

McCartney tem inclusive diversos amigos aqui.

Paul ainda não informou a data de sua passagem.

Também poderia ser chamado de “o ex-Beatle”, “o músico”, “o artista”, “o cantor”...

Sigla

Técnica muito importante em discursivas.

Primeiro se usa o nome por extenso, seguido pela sigla entre parênteses. A partir daí, pode-se usar a sigla no lugar do nome completo.

Não se deve usar a sigla antes de o nome completo aparecer no texto.

Ex: A Agência Nacional da Aviação Civil (*ANAC*) divulgou hoje o resultado provisório da prova discursiva. Milhares visitaram o site da *ANAC* hoje.

Coesão por justaposição de orações

Como vimos, pode haver “coesão” mesmo sem palavra ou conector “explícito”: quando há uma relação clara entre partes do texto, ainda que não tenham sido “materializadas” por uma palavra.

Essa ligação coesa também opera por simples justaposição (inserção de unidades juntas, uma do lado da outra) de sentenças.

Então, no lugar de um conector poderá vir apenas um sinal de pontuação (: ; ,)

Ex: Tenho que sair agora: estou atrasado.

Ex: tenho que sair agora, *porque* estou atrasado

Poderíamos trocar os dois-pontos por uma conjunção que retomasse a relação de *explicação* que existe entre as sentenças.



Ex: Estudou tanto; não passou.

Ex: Estudou tanto, **mas** não passou.

Novamente, como a relação lógica entre as orações justapostas é de oposição, podemos substituir o ponto e vírgula por um elemento coesivo “adversativo”.

Nesses casos, cabe ao leitor interpretar a relação de sentido e pensar na conjunção adequada ao contexto.



(SEFAZ-RS / 2019 - Adaptada)

Pixis foi um músico medíocre, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837.

*Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do admirável, maravilhoso e extraordinário Beethoven (os **adjetivos** aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.*

No segundo parágrafo do texto 1A11-I, o termo “adjetivos” remete às palavras “admirável”, “maravilhoso” e “extraordinário”.

Comentários:

Questão direta. O termo geral “adjetivos” inclui todas as qualidades atribuídas a Beethoven. Temos um termo geral “adjetivos”, que inclui: admirável, maravilhoso, extraordinário...

Esses adjetivos atribuídos a ele são chamados de “relativos” justamente porque a peça tocada, na verdade, era de um outro compositor, considerado “medíocre”. Questão correta

*Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do **admirável, maravilhoso e extraordinário Beethoven** (os **adjetivos** aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.*

(PREF. SÃO CRISTÓVÃO (SE) / 2019)

De tanto pegadio com o neto, até nos menores que fazeres fora de hora meu avô me queria com a cara metida nas coisas que as suas mãos manejavam. Era o seu jeito mais congruente de me passar o afeto calado de sua companhia, e ao mesmo tempo me adestrar na sabedoria que apanhara dos antepassados rurais: pequenos conhecimentos cristalizados em hábitos recorrentes que eram exercidos todos os dias no amanho da terra e no cultivo dos animais, com a entranhada naturalidade de quem já nasceu posseiro de seus segredos e de sua magia. Além de lavrar no



Engenho Murituba os bens de consumo que abasteciam a sua gente, meu avô ainda tinha o domínio razoável de todos os pequenos ofícios necessários ao bom andamento de sua produção.

Francisco J. C. Dantas. Coivara da memória. São Paulo: Estação Liberdade, 1991, p. 174

As formas pronominais presentes em “seu jeito” (L.3) e “sua companhia” (L.4) têm como referente “meu avô” (L.2).

Comentários:

Retomando o trecho do texto, temos que

*“De tanto pegadio com o neto, até nos menores que fazeres fora de hora **meu avô** me queria com a cara metida nas coisas que as suas mãos manejavam. Era o **seu jeito** mais congruente de me passar o afeto calado de **sua companhia**, (...).”*

Perceba que os pronomes possessivos “seu” e “sua” indicam posse, retomando “avô”: “seu jeito” = jeito do avô; “sua companhia” = companhia do avô. Questão correta.

Coesão sequencial

Conforme estudamos, a coesão estabelece o fluxo de leitura do texto. Vamos ver nesse momento as estratégias utilizadas para dar “sequência” a um texto, adicionando novas orações, novos trechos, ordenando logicamente a estrutura de suas partes, de modo que haja “continuidade” coesa e coerente, isto é, de modo que haja **progressão textual**.

O maior instrumento desse tipo de coesão são os “conectivos”, especialmente a **conjunção**.

Por exemplo, se uma oração se inicia por “mas”, já se subentende uma continuidade de algo que foi dito antes, em outra oração, e que vai sofrer uma oposição agora.

Ex: Eu gosto de esportes, **mas** não pratico nenhum.

Esse, “mas” tanto dá sequência ao texto quanto retoma uma informação anterior para quebrar a expectativa gerada por ela. Esse “movimento” do texto é que dá **continuidade coesa** a ele.

Se iniciarmos uma oração por “portanto”, vamos dar continuidade ao texto anunciando que o que será dito decorre das informações anteriores, isto é, é conclusão do que foi apresentado.

Se um parágrafo se inicia com “por outro lado”, sabemos que há outro com “o primeiro lado”.

Se a oração se inicia com um pronome anafórico como “esse”, “desse”, “isso”, sabemos que há informação anterior.

Pessoal, o que eu quero dizer aqui é que certas palavras, especialmente as conjunções, fazem o texto avançar em relação ao que foi dito.

Esse conhecimento é essencial para a interpretação de texto, pois essas relações de “progressão” e “retomada” não são gratuitas: elas são propositais e servem para que o autor transmita sua mensagem, sua tese, sua informação.



A melhor maneira de entender isso é vendo na prática, em uma questão que cobra essa percepção de “continuidade” e “sequência coesa”. Nem todas as Bancas cobram diretamente dessa forma, com essa nomenclatura, mas esse tipo de exercício é perfeito para aprender a identificar a progressão de um texto.



(PGE-PE / 2019)

Elá fazia um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para usar no dia seguinte.

A substituição do conectivo “porque” por pois manteria os sentidos originais do texto.

Comentários:

Sim, o “pois” assume valor causal, sendo equivalente a “porque”. Questão correta. Então, saber os conectivos equivalentes é também uma questão de semântica.

(SEFAZ-RS / 2019 - Adaptada)

O direito tributário brasileiro depara-se com grandes desafios, principalmente em tempos de globalização e interdependência dos sistemas econômicos. Entre esses pontos de atenção, destacam-se três. O primeiro é a guerra fiscal ocasionada pelo ICMS. O principal tributo em vigor, atualmente, é estadual, o que faz contribuintes e advogados se debruçarem sobre vinte e sete diferentes legislações no país para entendê-lo. Isso se tornou um atentado contra o princípio de simplificação, contribuindo para o incremento de uma guerra fiscal entre os estados, que buscam alterar regras para conceder benefícios e isenções, a fim de atrair e facilitar a instalação de novas empresas.

No texto 1A1-I, o pronome que inicia o trecho “Isso se tornou um atentado contra o princípio de simplificação” (L. 5) remete à crítica do autor à recorrência das mesmas regras tributárias em “vinte e sete diferentes legislações no país” (L. 4).

Comentários:

O pronome “isso” geralmente não retoma um termo específico, mas sim todo um grupo de ideias: o conteúdo de uma oração, de um período, um parágrafo...

No caso, recupera a ideia contida em:

O principal tributo em vigor, atualmente, é estadual, o que faz contribuintes e advogados se debruçarem sobre vinte e sete diferentes legislações (26 estados mais o DF) no país para entendê-lo.



Em suma, “isso” é a coexistência de muitas legislações, fato que dificulta a simplificação, ou seja, retoma as informações, e não uma crítica do autor. Questão incorreta.



COERÊNCIA

A coerência observa as relações de sentido e lógica que um texto oferece. O texto tem uma lógica própria, arquitetada pelo autor.

Quando se fala em sequência lógica das ideias, refere-se a um tipo específico de coerência, que é a **coerência interna**. A coerência interna está ligada ao conjunto de ideias e à articulação dos argumentos utilizados pelo autor para a construção do texto. Diz respeito às partes do texto.

O outro tipo de coerência é a **coerência externa**. A coerência externa consiste na ligação do texto ao contexto, ou seja, as ideias expostas não podem contrariar a realidade que se apresenta, a história, os dados da realidade.

Você não tem que necessariamente concordar com aquele sentido, mas deve ser capaz de ver a relação de lógica que se tenta construir ali.

A coerência se constrói pela manutenção da **expectativa** que o uso de certas palavras traz ao leitor. Nesse sentido, a **contradição gera incoerência**.

Vejamos alguns exemplos:

Ex: Nós temos que tomar medidas urgentes, imediatas e drásticas para resolver o problema da educação. Portanto, é fundamental que paremos para pensar, sem pressa, e formemos comissões para estudos e estratégias de longo prazo.

Observe que o texto se inicia com tom de “urgência” e “imediatismo” e prossegue com um tom de “calma”. Há **visível contradição** entre “urgente” e “sem pressa” e “longo prazo”.

Esse é um texto incoerente, contraditório.

Ex: Aquela menina sempre foi a mais dedicada da classe. Estudou com muito afinco e disciplina para o concurso e, mesmo assim, foi aprovada.

Observe que a conjunção concessiva “mesmo assim” **quebra a expectativa** criada antes, pois, após a conjunção, cria-se a **expectativa de que ela não passou**.

É incoerente usar um sentido de concessão para algo que seguiu o efeito esperado sem obstáculos. A conjunção coerente aqui seria uma conclusiva (“logo”, “portanto”).

Ex: Todos me odeiam, mas ninguém gosta de mim.



Novamente, há **incoerência**, pois foi usada uma conjunção adversativa ("mas"), que indica contraste e oposição, para relacionar partes que tem o mesmo sentido. Se não há oposição, não é lógico usar uma conjunção adversativa.

Qualquer tipo de **contradição** gera **incoerência**, seja temporal, argumentativa, espacial, de nível de formalidade... Fique atento!



REESCRITURA

Muitos de vocês têm dificuldade em analisar apenas o que está sendo pedido no comando de questão em que há propostas de reescrita de trechos. Há questões que pedem para que seja analisada a manutenção da **correção gramatical**; outras pedem para que se analise a manutenção do **sentido** original do texto; e há ainda aquelas que pedem para analisar a **coerência**.

Na maior parte das questões, o que encontramos é um conjugado de dois desses tópicos: gramática e sentido, sentido e coerência, gramática e coerência. Nessa hora, surgem muitas dúvidas: o que a Banca quer de mim? O que eu preciso analisar em uma questão como essa? Erro gramatical implica incoerência? Mudança de sentido implica erro gramatical? Fiquem calmos! Vamos esclarecer todos esses pontos para vocês.

Antes de qualquer coisa, 'sentido' e 'coerência' **NÃO** são palavras sinônimas! Portanto, cada uma te orientará para um tipo de análise.

Mudança de sentido não resulta necessariamente em um texto incoerente; pode haver mudança de sentido e o texto continuar coerente. Então, o que seria mudança de sentido?

Se no texto original há uma relação lógica de **adição** (ex.: *Os alunos estudaram e não jogaram bola*), e na proposta a relação estabelecida é de **oposição** (ex.: *Os alunos estudaram, mas não jogaram bola*), podemos dizer que aí houve mudança de sentido. A reescrita está incoerente? Não!

Em questões que pedem a análise de sentido, você precisa ficar atento a quatro pontos:

- uso de palavras sinônimas
- relação de sentido estabelecida pelos conectivos (preposições e conjunções)
- tempo e modo verbais (mudança de tempo e modo geralmente altera o sentido original)
- orações adjetivas: mudança de uma restritiva para uma explicativa (ou vice-versa) altera o sentido, mas normalmente mantém a correção gramatical.

Mas, professor, quando haverá então quebra de coerência?

Lembre-se de que a coerência é a relação lógica entre as ideias veiculadas no texto e também entre essas ideias e a realidade. Logo, se eu afirmo "Comprei um carro caro porque estava com pouco dinheiro", a frase estaria **incoerente**. O que se espera na realidade é que alguém com pouco dinheiro não compre um carro caro ou, ainda, que ande de transporte coletivo.

Por fim, quando a questão cobrar a manutenção da correção gramatical, atente-se principalmente aos seguintes pontos:

- Ortografia: dígrafos, acentuação gráfica, palavras com 'x', 'ch', 'z', 's', 'g' e 'j'.



- Correlação entre tempos verbais
- Concordância verbal e nominal: entre sujeito e verbo, verbos impessoais, casos especiais...
- Regência verbal e nominal
- Ocorrência de crase
- Pontuação (separação de sujeito e predicado, substituições de sinais...)



QUESTÕES COMENTADAS - COESÃO - MULTIBANCAS

1. (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO / 2021)

1 Só ao anoitecer Gregor acordou de um sono pesado, parecido com um desmaio. Por certo, não teria acordado muito mais tarde, mesmo que ninguém o perturbasse, pois se sentia 4 suficientemente descansado e refeito; no entanto, tinha a impressão de que um passo furtivo e o ruído da porta do corredor sendo fechada com cuidado o haviam despertado. 7 Aqui e ali, a luz dos postes elétricos da rua projetava pálidas manchas no teto e no alto dos móveis, mas embaixo, onde ele se achava, reinava a escuridão. Tateando desajeitadamente com 10 as antenas que só agora ia aprendendo a valorizar, arrastou-se até a porta para ver o que havia acontecido por ali. Seu lado esquerdo parecia uma única longa cicatriz que lhe dava 13 desagradáveis repuxões e o fazia coxejar com suas duas fileiras de patas. De resto, uma patinha ficou gravemente ferida durante os incidentes da manhã — era quase um milagre que só 16 uma tivesse se machucado — e se deixava arrastar sem vida.

Só ao se aproximar da porta foi que Gregor percebeu o que o atraíra afinal: o cheiro da comida. É que lá havia uma tigela 19 cheia de leite açucarado em que nadavam pedacinhos de pão. Ele quase chorou de alegria, pois estava muito mais faminto do que de manhã, e se apressou a mergulhar a cabeça quase até os 22 olhos. Mas logo a retirou, desiludido; não só porque comer lhe era difícil por causa do flanco esquerdo — não conseguia fazê-lo sem a cooperação do corpo ofegante — como porque, 25 ainda por cima, já não gostava de leite, até então sua bebida preferida, com certeza o motivo pelo qual a irmã o havia deixado ali para ele, e foi quase com repugnância que se 28 afastou da tigela e voltou capengando para o centro do quarto.

Franz Kafka. *A metamorfose*. Luiz A. de Araújo (Trad.). Barueri: Princípios, 2018.

A respeito dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

As formas pronominais "o" e "se", na linha 3, referem-se a "Gregor" (Linha 1)

Comentários:

Precisamos analisar se os pronomes "se" e "o" está se referindo a "Gregor". Ao analisar o trecho, podemos observar que a afirmação está correta. Vejamos;

*"Só ao anoitecer **Gregor** acordou de um sono pesado, parecido com um desmaio. Por certo, não teria acordado muito mais tarde, mesmo que ninguém **o** perturbasse, pois **se** sentia suficientemente descansado e refeito..."*

- Perturbasse quem? **O Gregor!**
- Quem se sentia suficientemente descansado? **O Gregor!**

Questão correta.



2. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)

1 “Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o
teu direito a dizê-lo.” É com essa afirmação atribuída a
Voltaire, filósofo do iluminismo francês, que Nigel Warburton
4 principia o seu ensaio sobre liberdade de expressão. A
liberdade de expressão — entendida em sentido amplo, em que
7 se incluem a palavra escrita, as peças teatrais, os filmes, os
vídeos, as fotografias, os cartuns, as pinturas, entre outros —
é um direito consagrado no artigo 19.º da Declaração Universal
dos Direitos do Homem, de 1948.

10 A liberdade de expressão é particularmente valiosa em
uma sociedade democrática, ao ponto de haver quem sustente
que, na ausência de uma ampla liberdade de expressão, nenhum
13 governo seria de todo legítimo e não deveria ser denominado
democrático. Essa é a perspectiva defendida por Ronald
16 Dworkin, para quem “A livre expressão é uma das condições
de um governo legítimo. As leis e políticas não são legítimas a
menos que tenham sido adotadas por meio de um processo
19 democrático, e um processo não é democrático se o governo
impediu alguém de exprimir as suas convicções acerca de quais
devem ser essas leis e políticas”.

22 Desde os alvares da democracia ateniense, são
sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação
e a retórica. Porém, tal como a retórica e a argumentação
25 podem ser postas ao serviço da mentira e da manipulação,
também em relação à liberdade de expressão se coloca a
questão dos seus limites.

Internet: <<https://agora-m.blogs.sapo.pt>> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item seguinte.

A expressão “suas relações” (l.22) refere-se às relações da “democracia ateniense” (l.21).

Comentários:

Interpretando o início do último parágrafo, compreendemos que desde o início da democracia ateniense já estavam claras as relações dessa democracia com a argumentação e a retórica. O pronome SUAS retoma democracia ateniense. Questão correta.

3. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)



1 A primeira celebração do Dia Mundial da Segurança
 dos Alimentos das Nações Unidas, que ocorreu em 7 de junho
 de 2019, tinha como objetivo fortalecer os esforços para
 4 garantir que os alimentos que comemos sejam seguros. A
 cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de
 600 milhões de pessoas) adoecem e 420 mil morrem depois de
 7 ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas
 ou substâncias químicas.

8 Alimentos não seguros também dificultam o
 10 desenvolvimento em muitas economias de baixa e média renda,
 que perdem cerca de US\$ 95 bilhões em produtividade devido
 a doenças, incapacidade e morte prematura de trabalhadores.

11 Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas
 sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a
 13 cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de
 16 idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças
 transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a
 19 US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do
 Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da
 América.

20 Na celebração do Dia Mundial da Segurança dos
 22 Alimentos de 2019, discutiu-se que a segurança dos alimentos
 é responsabilidade de todos. A inocuidade dos alimentos
 contribui para a segurança alimentar, a saúde humana, a
 25 prosperidade econômica, a agricultura, o acesso ao mercado,
 o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Internet: <www.paho.org> (com adaptações).

A substituição da expressão “metade delas” (R.15) por cuja metade manteria a correção gramatical e a coesão do texto.

Comentários:

O pronome relativo “cuja” estabelece relação de posse e é empregado entre dois substantivos, sendo o primeiro termo aquele que será substituído, assim como ocorre com os demais pronomes relativos. Além disso, sempre concordam em número (singular/ plural) e gênero (masculino/feminino) com o nome que aparece logo em seguida (cujo, cujos, cuja, cujas).

Exemplo: Aquela é a menina cujo pai é advogado.

O enunciado da questão afirma que a substituição da expressão “metade delas” (R.15) por “cuja metade” manteria a correção gramatical e a coesão do texto.

No entanto, não há uma relação de posse entre “pessoas” e “metade”, assim como “cujo” também não apareceria imediatamente após “pessoas” que seria o termo substituído por ele, ocasionando mais um erro.

Questão incorreta.

4. (TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Também pode evitar-se a repetição de palavras idênticas, substituindo a segunda ocorrência do vocábulo por um pronome demonstrativo; a frase abaixo em que isso foi feito de forma adequada é:

- a) Amazonas e Sergipe são estados brasileiros; este tem enorme território e aquele, pequeno;
- b) Meu carro é mais elegante que esse que você está comprando;



- c) Teu jornal abordou o tema de forma interessante, mas aquele, em minhas mãos, é mais justo;
- d) Brasil e Rússia jogaram várias vezes, mas aqueles jogos nunca foram violentos;
- e) O terremoto de Lisboa foi violentíssimo, mas aquele de agora matou mais gente.

Comentários:

Questão cheia de sutilezas, atenção.

a) Incorreto. Usamos “este” para o mais próximo e “aquele” para o mais distante; no entanto, houve inversão: o estado de enorme território é o Amazonas, Sergipe é pequeno:

Amazonas e Sergipe são estados brasileiros; aquele tem enorme território e este, pequeno

b) Correto. “Meu” é pronome de primeira pessoa (eu>meu), então o “esse”, pronome de segunda pessoa, indica corretamente que o carro está próximo ao ouvinte (você).

c) Incorreto. Se está “em minhas mãos”, usamos “este jornal”, indicando proximidade de quem fala.

d) Incorreto. Para retomar os jogos mencionados, usamos “esses”; “aqueles”, embora não seja rigorosamente incorreto, dá uma ideia de distância remota, que não se coaduna com a frase.

e) Incorreto. Se o terremoto foi agora, está no tempo corrente, usamos “este de agora”. Gabarito letra B.

5. (MP-CE / TÉCNICO MINISTERIAL / 2020)

Em qualquer tempo ou lugar, a vida social é sempre marcada por rituais. Essa afirmação pode ser inesperada para muitos, porque tendemos a negar tanto a existência quanto a importância dos rituais na nossa vida cotidiana..

Com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue o item a seguir.

A expressão “sua relevância” (l.8) refere-se a “rituais” (l.5).

Comentários:

Notem que o texto afirma que consideramos os rituais como eventos distantes (pertencentes a sociedades históricas, da vida na corte ou sociedades indígenas) e é, por essa razão, que há uma inclinação inicial em diminuir sua importância. Importância do quê? Dos rituais! Questão correta.

6. (TJ-PA / ANALISTA JUDICIÁRIO / 2020)

Se não é fácil definir a família, é legítimo o esforço de tentar decifrar quem é o homem pós-moderno e quais as necessidades emergentes que o impulsionam ao encontro com o outro, seja no espaço social, seja no interior da família, produzindo significados e razões que o lançam na busca de realização.

No terceiro parágrafo do texto, a forma pronominal “o”, em “o lançam”, faz referência a

- | | |
|--------------|---------------|
| A) “homem” | B) “outro” |
| C) “espaço” | D) “interior” |
| E) “esforço” | |

Comentários:



O referente é o homem pós-moderno.

...é legítimo o esforço de tentar decifrar quem é o homem pós-moderno e quais as necessidades emergentes que o impulsionam (impulsionam o homem) ao encontro com o outro, seja no espaço social, seja no interior da família, produzindo significados que o lançam (lançam o homem) na busca da realização.

Gabarito letra A.

7. (ANALISTA MINISTERIAL - CONTROLE EXTERNO (MPC PA) / 2020)

Texto CG2A1-I

1 Na década de 1960, o mundo passou por um aumento populacional inédito devido à brusca queda na taxa de mortalidade, o que gerou preocupações sobre a capacidade dos países em produzir comida para todos. A solução encontrada foi desenvolver tecnologia e métodos que aumentassem a produção.

7 Em 1981, o indiano ganhador do Prêmio Nobel de Economia, Amartya Sen, em seu livro **Pobreza e Fome**, identificou a existência de populações com fome mesmo em países que não convivem com problemas de abastecimento. O economista indiano traçou então, pela primeira vez, uma relação causal entre fome e questões sociais como pobreza e concentração de renda. Tirou, assim, o foco de aspectos técnicos e mudou o tom do debate internacional sobre a questão e as políticas públicas a serem tomadas a partir daí.

16 As últimas décadas foram de grande evolução no combate à fome em escala global. Nos últimos 25 anos, 7,7% da população mundial superou o problema, o que representa 216 milhões de pessoas. É como se mais que toda a população brasileira saísse da subnutrição em menos de três décadas. Contudo, 10,8% do mundo ainda vive sem acesso a uma dieta que forneça o mínimo de calorias e nutrientes necessários para uma vida saudável, e 21 mil pessoas morrem diariamente por fome ou problemas derivados dela.

25 Um estudo publicado em 2016 pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) mostra que a produção mundial de alimentos é suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome. A pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas. Em vez de crescimento da produção e ajudas momentâneas, surge agora como caminho uma abordagem territorial que valorize e potencialize a produção local.

33 Embora os números absolutos estejam caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional. Um exemplo da extensão do problema está na declaração dada em 2017 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), segundo a qual 1,4 milhão de crianças, de quatro diferentes países da África — Nigéria, Somália, Iêmen e Sudão do Sul —, corre risco iminente de morrer de fome. A questão é tão antiga quanto complexa, e se conecta intrinsecamente com a estrutura política e econômica sobre a qual o sistema internacional está construído. Concentração da renda e da produção, falta de vontade política e até mesmo desinformação e consolidação de uma cultura alimentar pouco nutritiva são fatores que compõem o cenário da fome e da desnutrição no planeta.

Internet: <www.nexojornal.com.br> (com adaptações)

Cada uma das opções a seguir apresenta proposta de reescrita para o seguinte trecho do texto CG2A1-I: "Embora os números absolutos estejam caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional." (linhas 36 e 37). Assinale a opção em que a proposta de reescrita apresentada mantém os sentidos e a correção gramatical do texto.

A) Visto que os números absolutos estão caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional.

B) O tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional contanto que os números absolutos estejam caindo.

C) À medida que os números absolutos caiam, o tema ainda será um dos mais delicados da



agenda internacional.

D) Apesar de os números absolutos estarem caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional.

E) O tema ainda será um dos mais delicados da agenda internacional consoante os números absolutos estejam caindo.

Comentários:

"Embora" é uma conjunção concessiva.

A - Incorreta, pois "visto que" é uma conjunção que possui o sentido de causa.

B - Incorreta, pois *contanto que* é uma locução conjuncional condicional, enquanto o sentido da oração original é de concessão.

C - Incorreta, pois *à medida que* é uma locução que possui sentido de proporção.

D - Correta, pois apesar de possuir sentido de concessão, da mesma forma que o texto original.

E - Incorreta, pois *consoante* é uma conjunção que possui sentido de conformidade.

Gabarito: letra D.

8. (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda

Em setembro de 1522, chegava ao porto espanhol de Sanlúcar de Barrameda (próximo a Sevilha, no sul da Espanha) uma estranha embarcação com o casco perfurado. Os 18 homens que compunham a tripulação vinham muito magros, com barbas e cabelos longos. Na pele queimada de sol, traziam feridas mal curadas.

Quando desembarcaram, suplicaram por velas de cera. Queriam ir até a igreja mais próxima acendê-las em agradecimento aos céus por terem retornado à terra, depois de três anos no mar.

Da última vez que a embarcação havia partido daquele porto, estava acompanhada de outras quatro naus, e a tripulação era de 243 marinheiros. Durante os anos no mar, aqueles homens enfrentaram tempestades capazes de destruir frotas inteiras, batalhas campais, rebeliões, naufrágios, doenças desconhecidas e frio. No meio do mar, passaram sede e fome severas. Depois de devorar os ratos, comeram pedaços de couro que cobriam os barcos.

Com muitas perdas e só alguma carga valiosa a bordo, os viajantes retornavam de uma expedição que parecia fadada a ser vista como um fracasso. Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.

Para alguns, tal saga, iniciada pelo português Fernão de Magalhães, é comparável à chegada do homem à Lua. Para outros, trata-se de façanha ainda maior, por ser a primeira viagem que efetivamente descobriu o planeta Terra.

"Há um paralelismo feliz desta viagem com a ida à Lua. Os astronautas nos anos 1960, antes mesmo de chegarem à Lua, sempre falavam de Magalhães, Vasco da Gama e Colombo como pessoas inspiradoras, homens que fizeram algo, em certos aspectos, mais difícil do que eles estavam fazendo", explica o historiador português João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa.



De fato, em 1970, quando a Apollo 13 sofreu um grave acidente no espaço, só conseguiu retornar à superfície da Terra com ajuda remota dos engenheiros nos EUA. “Isso não existia para os navegadores. Não havia comunicação com Lisboa ou Sevilha, e os riscos eram maiores”.

(Fabrício Lobel e Marcelo Pliger, “Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda”. <https://www1.folha.uol.com.br>. 15.09.2019. Adaptado)

No período do 4º parágrafo “Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.”, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido original, por:

- A) Portanto.
- B) Apesar disso.
- C) Ou seja.
- D) Além disso.

Comentários:

A expressão “*ainda assim*” estabelece uma relação de oposição. Um outro exemplo de expressão que estabelece essa mesma relação é “**apesar disso**”. Gabarito: letra B.

9. (ANALISTA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPLAG RECIFE/PE) / 2019)

Atente para as seguintes orações:

1. Os portugueses apresentaram um relógio mecânico.
2. O relógio mecânico apresentado pelos portugueses encantou os chineses.
3. Os chineses não imaginavam os efeitos advindos do relógio mecânico dos portugueses.

Essas orações estão coerente e adequadamente articuladas num único período em:

- A) Sem imaginar os efeitos que adviriam do relógio mecânico que foi apresentado pelos portugueses, os chineses encantaram-se com ele.
- B) Ao relógio mecânico apresentado pelos portugueses, os chineses se encantaram, a despeito de não imaginarem quais efeitos lhes adviessem.
- C) Ao apresentarem um relógio mecânico, de cujo encantamento se tomaram os chineses, não sabiam estes os efeitos que adviriam dessa invenção.
- D) Os efeitos advindos do relógio mecânico apresentado pelos portugueses, não imaginados pelos chineses, ainda assim haveriam de encantá-los.
- E) O relógio mecânico apresentado pelos portugueses, encantou os chineses, ainda que não suspeitassem de que tais efeitos acabariam por lhes advir.

Comentários:

A alternativa que apresenta a articulação coerente e adequada é a letra A. Todas as outras alternativas apresentam problemas de pontuação, regência e coerência. Gabarito: letra A.

10. (ASSISTENTE DE GESTÃO PÚBLICA (SEPLAG RECIFE/PE)/ 2019)

Mais da metade dos seres humanos hoje vivem em cidades, e esse número deve aumentar para



70% até 2050. Em termos econômicos, os resultados da urbanização foram notáveis. As cidades representam 80% do Produto Interno Bruto (PIB) global. Nos Estados Unidos, o corredor Boston-Nova York-Washington gera mais de 30% do PIB do país.

Mas o sucesso tem sempre um custo – e as cidades não são exceção, segundo análise do Fórum Econômico Mundial. Padrões insustentáveis de consumo, degradação ambiental e desigualdade persistente são alguns dos problemas das cidades modernas. Recentemente, entraram na equação as consequências da transformação digital. Há quem fale sobre uma futura desurbanização. Mas os especialistas consultados pelo Fórum descartam essa possibilidade. Preferem discorrer sobre como as cidades vão se adaptar à era da digitalização e como vão moldar a economia mundial.

A digitalização promete melhorar a vida das pessoas nas cidades. Em cidades inteligentes como Tallinn, na Estônia, os cidadãos podem votar nas eleições nacionais e envolver-se com o governo local via plataformas digitais, que permitem a assinatura de contratos e o pagamento de impostos, por exemplo. Programas similares em Cingapura e Amsterdã tentam criar uma espécie de “governo 4.0”.

Além disso, a tecnologia vai permitir uma melhora na governança. Plataformas digitais possibilitam acesso, abertura e transparência às operações de governos locais e provavelmente irão mudar a forma como os governos interagem com as pessoas.

(Adaptado de: "5 previsões para a cidade do futuro, segundo o Fórum Econômico Mundial". Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>)

Plataformas digitais possibilitam acesso, abertura e transparência às operações de governos locais / e provavelmente irão mudar a forma como os governos interagem com as pessoas. (4º parágrafo)

Entre as ideias separadas por barra nessa passagem do texto, se estabelece relação de, respectivamente,

- A) causa e consequência.
- B) condição e conformidade.
- C) finalidade e comparação.
- D) concessão e adição.
- E) modo e tempo.

Comentários:

A relação que se observa no trecho destacado é de causa e consequência. Gabarito: letra A.

11. (SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E CONTROLE INTERNO DE MANAUS (AM) / 2019)

1 - Por boa parte da história humana, a privacidade estava pouco presente na vida da maioria das pessoas. Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios.

2 - A difusão da privacidade em escala maciça, com certeza uma das realizações mais impressionantes da civilização moderna, dependeu de outra realização, ainda mais



impressionante: a criação da classe média. Só nos últimos 300 anos, quando a maior parte das pessoas obtiveram os meios financeiros para controlar o ambiente físico, as normas, e eventualmente os direitos, de privacidade vieram a surgir.

3 - A conexão histórica entre a privacidade e a riqueza ajuda a explicar por que a privacidade está sob ataque hoje. A situação nos faz recordar que ela não é um traço básico da existência humana, mas sim um produto de determinado arranjo econômico - e portanto um estado de coisas transitório.

4 - Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la. Testemunhamos a ascensão daquilo que a socióloga Shoshanna Zuboff define como "capitalismo de vigilância" - a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia. Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações que se tornou praticamente inescapável.

5 - Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro, agimos diferente quando sabemos estar sendo observados. A privacidade é a liberdade de agir sem ser observado, e assim, em certo sentido, de sermos quem realmente somos - não o que desejamos que os outros pensem que somos. A maioria deseja maior proteção à sua privacidade. Porém, isso requererá a criação de diversas leis.

(Adaptado de: The New York Times. Tradução de Paulo Migliacci. Disponível em: www.folha.uol.com.br)

Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la. - (4º parágrafo)

Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações... (4º parágrafo)

A situação nos faz recordar que ela não é um traço básico da existência humana... (3º parágrafo)

No contexto, os elementos sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- A) riqueza - vigilância - existência humana.
- B) privacidade - futuro - privacidade.
- C) privacidade - futuro - existência humana.
- D) riqueza - futuro - privacidade.
- E) privacidade - vigilância - privacidade.

Comentários:

I. privacidade.

As forças da criação de riqueza trabalham para solapar o quê? A resposta é a "privacidade".

II. futuro.

A quem (ou a que) "qual" se refere? Observe que foi utilizada a expressão "no qual", retomando o termo anterior "futuro", pois a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações no futuro.

III. privacidade.

Mas a quem (ou a que) "ela" se refere? Quem (ou o que) não é um traço básico da existência humana?

A resposta pode ser encontrada no trecho completo: "A conexão histórica entre a privacidade e



a riqueza ajuda a explicar por que a privacidade está sob ataque hoje. A situação nos faz recordar que ela não é um traço básico da existência humana (...)"

Portanto, trata-se da "privacidade".

Gabarito: letra B.



QUESTÕES COMENTADAS - REESCRITURA - MULTIBANCAS

1. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)

1. Não há conclusões unâmes, mas a ciência e os especialistas caminham para o entendimento de que o preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável, concebido antecipadamente ou independente de experiência ou razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial independente da experiência pessoal.

2. Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a 16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à questão racial em crianças: a sensação de medo começa a aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o racismo é aprendido ao longo da vida.

3. Já as pesquisas na área de psicologia experimental, que muitas vezes estudam o comportamento dos animais, poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de preconceito ou discriminação propriamente dita. "Nós não identificamos em animais um correlato exato ao preconceito, especialmente porque preconceito é uma construção verbal e social típica das culturas humanas", diz Patrícia Izar, professora doutora do departamento de psicologia experimental da Universidade de São Paulo (USP). "O que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é um comportamento de proteger o grupo ao qual eles pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco contra outro grupo."

4. O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos evolutivos: "Ao postular a existência de uma natureza humana evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial, bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é verdade. Pelo contrário, as 'raças' e o racismo não têm nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção muito recente na história da humanidade.".

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso o período "Assim, foge da postura típica dos animais, que só passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência adquirida." (l. 7 a 9) fosse reescrito da seguinte forma: Assim, o preconceito foge da postura típica dos animais, que rejeitam aquilo que é prejudicial a partir da experiência adquirida.

Comentários:

Em termos de correção gramatical, há obediência às regras gramaticais. No trecho original, temos um caso de sujeito oculto ("o preconceito"), que na reescrita deixa tal sujeito explícito.

Em relação ao sentido, há uma mudança.

O trecho original afirma que os animais apenas começam a rejeitar as coisas que os prejudicam, ou seja, primeiro há o prejuízo e depois os animais passam a rejeitar aquilo que causou tal prejuízo.

A reescrita menciona algo de forma genérica que "é prejudicial", e não especifica que os animais rejeitam o que é prejudicial a eles. Além disso, a substituição da expressão "só passam a rejeitar" pela forma verbal "rejeitam" elimina a ideia de que os animais começam a rejeitar as coisas depois que sentem o prejuízo.

Questão incorreta.

2. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)



1 A primeira celebração do Dia Mundial da Segurança
dos Alimentos das Nações Unidas, que ocorreu em 7 de junho
de 2019, tinha como objetivo fortalecer os esforços para
4 garantir que os alimentos que comemos sejam seguros. A
cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de
7 600 milhões de pessoas) adocece e 420 mil morrem depois de
ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas
ou substâncias químicas.

10 Alimentos não seguros também dificultam o
desenvolvimento em muitas economias de baixa e média renda,
que perdem cerca de US\$ 95 bilhões em produtividade devido
a doenças, incapacidade e morte prematura de trabalhadores.

13 Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas
sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a
cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de
16 idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças
transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a
19 US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do
Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da
América.

22 Na celebração do Dia Mundial da Segurança dos
Alimentos de 2019, discutiu-se que a segurança dos alimentos
é responsabilidade de todos. A inocuidade dos alimentos
contribui para a segurança alimentar, a saúde humana, a
25 prosperidade econômica, a agricultura, o acesso ao mercado,
o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Internet: <www.paho.org> (com adaptações)

Sem alteração dos sentidos originais do texto, a palavra “transmitidas” (R.17) poderia ser substituída por transmissíveis.

Comentários:

Perceba que “transmitir” é uma ação que constitui um fato, ou seja, as “doenças” já foram “transmitidas” pelos alimentos, não há dúvidas em relação a essa transmissão.

Por outro lado, “transmissível” é PASSÍVEL de ser transmitido, ou seja, constitui uma possibilidade, e não a transmissão de fato.

Portanto, no contexto em que estão inseridas, observamos que “transmissíveis” NÃO tem o mesmo sentido de “transmitidas”.

Questão incorreta.

3. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)



1 Não há conclusões unâmimes, mas a ciência e os
 2 especialistas caminham para o entendimento de que o
 3 preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o
 4 preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos
 5 conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável,
 6 concebido antecipadamente ou independente de experiência ou
 7 razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só
 8 passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência
 9 adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial
 10 independente da experiência pessoal.

11 Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora
 12 Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de
 13 uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações
 14 como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a
 15 16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à
 17 questão racial em crianças: a sensação de medo começa a
 18 aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o
 19 racismo é aprendido ao longo da vida.

20 Já as pesquisas na área de psicologia experimental,
 21 que muitas vezes estudam o comportamento dos animais,
 22 poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases
 23 evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de
 24 preconceito ou discriminação propriamente dita. “Nós não
 25 identificamos em animais um correlato exato ao preconceito,
 26 especialmente porque preconceito é uma construção verbal e
 27 social típica das culturas humanas”, diz Patrícia Izar,
 28 professora doutora do departamento de psicologia
 29 experimental da Universidade de São Paulo (USP). “O
 30 que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é
 31 um comportamento de proteger o grupo ao qual eles
 32 pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco
 33 contra outro grupo.”.

34 O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos
 35 evolutivos: “Ao postular a existência de uma natureza humana
 36 evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial,
 37 bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam
 38 por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é
 39 verdade. Pelo contrário, as ‘raças’ e o racismo não têm
 40 nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção
 muito recente na história da humanidade.”.

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

A substituição da forma verbal “seja” (R.3) por “é” manteria a coerência e a correção gramatical do texto.

Comentários:

O texto continua coerente, ou seja, é possível ler e compreendê-lo. E quanto à correção gramatical?

Notem que as formas verbais “há” e “caminham” estão no Presente do Indicativo também, portanto seria correta a substituição por “é”, tendo em vista que se encontra no mesmo tempo verbal. Haveria apenas mudança de sentido

Questão correta.



4. (SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

A música de Píxis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Píxis, foi enxoalhada.

A correção e os sentidos do texto 1A11-I seriam preservados se a palavra “enxoalhada” fosse substituída por

- A) desassistida.
- B) desagravada.
- C) afamada.
- D) aplaudida.
- E) desdenhada.

Comentários:

“Enxoalhada” foi utilizado no sentido de “menosprezada”, “desdenhada”. Os espectadores desprezaram a peça musical pensando que era de Píxis, músico considerado medíocre — não era de Beethoven.

Gabarito letra E.

5. (AUDITOR FISCAL DA RECEITA DO DISTRITO FEDERAL (SEFAZ DF) / 2020)

Texto CG1A1-I

1 Grandes empresas globais falam muito em sustentabilidade ambiental e descarbonização de sua produção, mas o que fazem na prática é insuficiente. A implementação de 2 programas de sustentabilidade corporativa tem sido lenta, conforme estudo de dois professores do International Institute for Management Development (IMD), instituto de 3 administração sediado na cidade suíça de Lausanne.

4 Dos executivos consultados em outra pesquisa realizada pelo IMD, 62% consideram estratégias de 5 sustentabilidade necessárias para serem competitivos 6 atualmente, e outros 22% dizem que isso será importante no 7 futuro. Sustentabilidade é vista como uma abordagem de 8 negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta 9 como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e 10 econômico.

11 Em pesquisa com dez setores industriais ao longo de 12 três anos, os dois professores do IMD concluíram que, ao 13 contrário do otimismo gerado pelo Acordo de Paris para 14 combater a mudança climática e pelos Objetivos de 15 Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, as iniciativas 16 nas empresas deixam a desejar. Na pesquisa, eles constataram

17 que menos de um terço das empresas desenvolveram casos 18 de negócios claros ou proposições de valor apoiadas em 19 sustentabilidade. Além disso, apenas 10% das empresas estão 20 conseguindo captar o valor total da sustentabilidade, enquanto 21 muitas empresas restam presas na “divulgação”. Alguns 22 setores têm melhores resultados na implementação de 23 programas de sustentabilidade, como o setor de material de 24 construção, em comparação ao de telecomunicações.

25 Os professores alertam que o tempo está esgotando. 26 Estudos mostram que a poluição de carbono precisa ser cortada 27 quase pela metade até 2030 para evitar 1,5 grau de 28 aquecimento do planeta. Isso requer revisões ainda mais 29 drásticas das indústrias globais e dos governos.

30 Os dois professores destacam que os investidores 31 reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das 32 empresas nas quais investem. Eles notam que a necessidade de 33 desenvolver modelos de negócios mais sustentáveis está 34 aumentando tão rapidamente quanto os níveis de dióxido de 35 carbono na atmosfera. E sugerem um forte senso de foco que 36 chamam de “vetorização”, que inclui programas de 37 sustentabilidade corporativa mais acelerados.

38 Os pesquisadores alertam que empresas que 39 trabalham em boas causas sem relação com seus negócios 40 centrais tendem a ser menos efetivas.

Considerando os aspectos linguísticos do texto CG1A1-I, julgue o item a seguir.



Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a forma verbal "restam" (linha 26) poderia ser substituída por mantém-se.

Comentários:

O significado de "restam" não é o mesmo que "mantém-se"; e, também, a concordância está no singular "mantém-se" e deveria estar no plural "mantêm-se" para concordar com "muitas companhias". Logo, se houvesse a troca, prejudicaria o sentido da frase e a gramática.

Questão incorreta.

6. (AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL (SEFAZ AL) / 2020)

1 É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas
 4 atulhadas de baldes, bacias, chaves de fenda, garfos, colheres, facas, afiadores de vários modelos, pedras de amolar, parafusos, porcas, pregos, anzóis e varas de pescar.

7 É uma loja grande e escura, eu dizia, no centro da cidade onde nasci, e dentro dela me sinto protegido, distante da neurose e dos problemas, sonhando com uma das vidas que não
 10 tive e me esquecendo da vida real em que me perco enquanto a atravesso e sou por ela atravessado.

13 Tem meia dúzia de atendentes, conheço dois ou três pelo nome, e o dono do lugar é sempre simpático comigo. Sabe que gosto do seu negócio, que, se me mudasse de novo para lá, seria seu freguês. Mas também sei que me vê como um tipo que
 16 há vinte anos vive na capital, que a essa altura é mais metropolitano que interiorano, um cara talvez meio esquisito, ou apenas ridículo, que se interessa por coisas de que não
 19 precisa, coisas das quais não entende.

22 Da última vez gastei uma eternidade olhando uma caneca de alumínio. Não a coloquei na cesta de compras. Para ser sincero, mal consegui tocá-la. De repente minha existência pareceu absurda, e eu teria que trocar de roupa e de pele antes de usar aquela caneca industrial. Ou pelo menos pintar de outra
 25 cor as paredes da sala. Era trabalho demais, desisti. Agora tenho uma caneca imaginária — que brilha na sombra quando bebo água.

Fabricio Corsaletti. *Escura*. In: *Perambule*. São Paulo: Editora 34, 2018 (com adaptações).

No que concerne às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, a expressão "uma quadra distante da estação de trem" (Linhas 1 e 2) poderia ser substituída por a uma quadra de distância da estação de trem.

Comentários:

A presença de preposição não altera a correção ou o sentido do texto original. Questão correta.

7. (ANALISTA MINISTERIAL - CONTROLE EXTERNO (MPC PA) / 2020)



Texto CG2A1-I

1 Na década de 1960, o mundo passou por um aumento populacional inédito devido à brusca queda na taxa de mortalidade, o que gerou preocupações sobre a capacidade dos 4 países em produzir comida para todos. A solução encontrada foi desenvolver tecnologia e métodos que aumentassem a produção.

7 Em 1981, o indiano ganhador do Prêmio Nobel de Economia, Amartya Sen, em seu livro **Pobreza e Fomes**, identificou a existência de populações com fome mesmo em 10 países que não convivem com problemas de abastecimento. O economista indiano traçou então, pela primeira vez, uma relação causal entre fome e questões sociais como pobreza e 13 concentração de renda. Tirou, assim, o foco de aspectos técnicos e mudou o tom do debate internacional sobre a questão e as políticas públicas a serem tomadas a partir daí.

16 As últimas décadas foram de grande evolução no combate à fome em escala global. Nos últimos 25 anos, 7,7% da população mundial superou o problema, o que representa 19 216 milhões de pessoas. É como se mais que toda a população brasileira saísse da subnutrição em menos de três décadas. Contudo, 10,8% do mundo ainda vive sem acesso a uma dieta 22 que forneça o mínimo de calorias e nutrientes necessários para uma vida saudável, e 21 mil pessoas morrem diariamente por fome ou problemas derivados dela.

25 Um estudo publicado em 2016 pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) mostra que a produção mundial de alimentos é 28 suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome. A 31 pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas. Em vez de crescimento da produção e ajudas momentâneas, 34 surge agora como caminho uma abordagem territorial que valorize e potencialize a produção local.

35 Embora os números absolutos estejam caindo, o tema 37 ainda é um dos mais delicados da agenda internacional. Um exemplo da extensão do problema está na declaração dada em 2017 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância 40 (UNICEF), segundo a qual 1,4 milhão de crianças, de quatro diferentes países da África — Nigéria, Somália, Iêmen e Sudão do Sul —, corre risco iminente de morrer de fome. A questão 43 é tão antiga quanto complexa, e se conecta intrinsecamente com a estrutura política e econômica sobre a qual o sistema internacional está construído. Concentração da renda e da 46 produção, falta de vontade política e até mesmo desinformação e consolidação de uma cultura alimentar pouco nutritiva são fatores que compõem o cenário da fome e da desnutrição no 49 planeta.

Internet: <www.nexojornal.com.br> (com adaptações).

Sem alteração da correção gramatical e da coerência do texto CG2A1-I, o segmento “que não convivem com problemas de abastecimento.” (R.10) poderia ser reescrito da seguinte maneira:

- A) em que não existe problemas de abastecimento.
- B) onde não se coexistem com problemas de abastecimento.
- C) em que não têm registros de problemas de abastecimento.
- D) que não acontecem problemas de abastecimento.
- E) onde não costuma haver problemas de abastecimento.

Comentários:

A - O erro está em "em que não **existe** (existem) problemas de abastecimento.".



- B - O erro está em "onde não se coexistem (coexiste) com problemas de abastecimento".
- C - O erro está em "em que não têm (tem) registros de problemas de abastecimento".
- D - O erro está em "(em) que não acontecem problemas de abastecimento".
- E - O verbo haver está no sentido de "existir", assim ele é impessoal. Essa impessoalidade é transferida para o seu verbo auxiliar (costuma).

Gabarito: letra E.

8. (MP-CE / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2020)

Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de idade.

A substituição da expressão "metade delas" por cuja metade manteria a correção gramatical e a coesão do texto.

Comentários:

Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — cuja metade são crianças com menos de 5 anos de idade.

O "cujo" deve ficar entre dois substantivos, traçando entre eles uma relação de posse. Aqui, o "cuja metade" ficou "solto", não fica clara a referência. Metade do quê? Dos alimentos? De cada ano? Das pessoas? A coesão fica prejudicada, pois não temos uma referência clara. Questão incorreta.

9. (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre os muitos defeitos de Donald Trump não está o de gostar de guerras – pelo menos não daquelas que envolvem soldados. Ele prefere os conflitos em que as armas são tarifas comerciais.

Já o agora ex-conselheiro de segurança nacional da Casa Branca John Bolton pode ser descrito como um falcão renitente, que vê em bombardeios e no unilateralismo a resposta para os problemas diplomáticos dos Estados Unidos.

A diferença de visões de mundo é a razão de fundo da demissão de Bolton, o terceiro a ocupar o posto de conselheiro desde que Trump assumiu a Presidência.

As questões específicas que levaram ao rompimento, porém, ainda permanecem obscuras – não se sabe nem se foi o presidente a mandar o assessor embora ou o especialista a pedir para sair, já que cada um deles apresenta uma versão diferente do episódio.

Mais surpreendente até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton para que assumisse o cargo, 17 meses atrás. O único ponto em que ambos estavam de acordo era a oposição ao tratado nuclear com o Irã. Em outros temas relevantes, eram como água e vinho.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 12.09.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a reescrita de informação do texto altera o seu sentido original.

- A) Mais previsível até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton.
- B) A diferença de visões de mundo é a causa de fundo da demissão de Bolton.



- C) Cada um deles expõe uma versão diferente do episódio.
D) Entre os muitos defeitos de Donald Trump, não está o de apreciar guerras.

Comentários:

A - As palavras “*previsível*” e “*surpreendente*” têm significado opostos, portanto, a substituição dessas palavras altera o sentido original da frase.

B – As palavras “*causa*” e “*razão*” são sinônimos. Dessa forma, a substituição dessas palavras não altera o sentido original da frase.

C – As palavras “*apresenta*” e “*expõe*” têm o mesmo significado. Dessa forma, a substituição dessas palavras não altera o sentido original da frase.

D – As palavras “*gostar*” e “*apreciar*” são sinônimas, portanto, a substituição dessas palavras não altera o sentido original da frase.

Gabarito: letra A.

10. (AGENTE ADMINISTRATIVO (VALIPREV SP) / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas. – com correção e preservando o sentido original.

- A) À medida que o leitor nunca pensasse
B) Contudo o leitor nunca tenha pensado
C) Pois o leitor nunca pensou
D) Apesar de que o leitor nunca pense
E) Caso o leitor nunca tenha pensado

Comentários:

A – A alternativa nos transmite uma ideia de proporção, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

B – A alternativa nos transmite uma ideia de oposição, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

C – A alternativa nos transmite uma ideia de explicação, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

D – A alternativa nos transmite uma ideia de concessão, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

E – O trecho do enunciado nos dá ideia de condição por meio do conectivo “se”.

Observe que o conectivo “caso” tem mesmo valor semântico, ou seja, também exprime a ideia de condição, logo a substituição é possível.

Gabarito: letra E.



LISTA DE QUESTÕES - COESÃO - MULTIBANCAS

1. (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO / 2021)

1 Só ao anoitecer Gregor acordou de um sono pesado, parecido com um desmaio. Por certo, não teria acordado muito mais tarde, mesmo que ninguém o perturbasse, pois se sentia 4 suficientemente descansado e refeito; no entanto, tinha a impressão de que um passo furtivo e o ruído da porta do corredor sendo fechada com cuidado o haviam despertado. 7 Aqui e ali, a luz dos postes elétricos da rua projetava pálidas manchas no teto e no alto dos móveis, mas embaixo, onde ele se achava, reinava a escuridão. Tateando desajeitadamente com 10 as antenas que só agora ia aprendendo a valorizar, arrastou-se até a porta para ver o que havia acontecido por ali. Seu lado esquerdo parecia uma única longa cicatriz que lhe dava 13 desagradáveis repuxões e o fazia coxear com suas duas fileiras de patas. De resto, uma patinha ficou gravemente ferida durante os incidentes da manhã — era quase um milagre que só 16 uma tivesse se machucado — e se deixava arrastar sem vida.

Só ao se aproximar da porta foi que Gregor percebeu o que o atraía afinal: o cheiro da comida. É que lá havia uma tigela 19 cheia de leite açucarado em que nadavam pedacinhos de pão. Ele quase chorou de alegria, pois estava muito mais faminto do que de manhã, e se apressou a mergulhar a cabeça quase até os 22 olhos. Mas logo a retirou, desiludido; não só porque comer lhe era difícil por causa do flanco esquerdo — não conseguia fazê-lo sem a cooperação do corpo ofegante — como porque, 25 ainda por cima, já não gostava de leite, até então sua bebida preferida, com certeza o motivo pelo qual a irmã o havia deixado ali para ele, e foi quase com repugnância que se 28 afastou da tigela e voltou capengando para o centro do quarto.

Franz Kafka. *A metamorfose*. Luiz A. de Araújo (Trad.). Barueri: Princípios, 2018.

A respeito dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

As formas pronominais “o” e “se”, na linha 3, referem-se a “Gregor” (Linha 1)

2. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)



1 “Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o
 4 teu direito a dizê-lo.” É com essa afirmação atribuída a
 7 Voltaire, filósofo do iluminismo francês, que Nigel Warburton
 10 principia o seu ensaio sobre liberdade de expressão. A
 13 liberdade de expressão — entendida em sentido amplo, em que
 16 se incluem a palavra escrita, as peças teatrais, os filmes, os
 19 vídeos, as fotografias, os cartuns, as pinturas, entre outros —
 é um direito consagrado no artigo 19.º da Declaração Universal
 dos Direitos do Homem, de 1948.

10 A liberdade de expressão é particularmente valiosa em
 13 uma sociedade democrática, ao ponto de haver quem sustente
 16 que, na ausência de uma ampla liberdade de expressão, nenhum
 19 governo seria de todo legítimo e não deveria ser denominado
 22 democrático. Essa é a perspectiva defendida por Ronald
 25 Dworkin, para quem “A livre expressão é uma das condições
 de um governo legítimo. As leis e políticas não são legítimas a
 menos que tenham sido adotadas por meio de um processo
 democrático, e um processo não é democrático se o governo
 impediou alguém de exprimir as suas convicções acerca de quais
 devem ser essas leis e políticas”.

22 Desde os alvares da democracia ateniense, são
 25 sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação
 e a retórica. Porém, tal como a retórica e a argumentação
 podem ser postas ao serviço da mentira e da manipulação,
 também em relação à liberdade de expressão se coloca a
 questão dos seus limites.

Internet: <<https://agora-m.blogs.sapo.pt>> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item seguinte.

A expressão “suas relações” (l.22) refere-se às relações da “democracia ateniense” (l.21).

3. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)

1 A primeira celebração do Dia Mundial da Segurança
 4 dos Alimentos das Nações Unidas, que ocorreu em 7 de junho
 7 de 2019, tinha como objetivo fortalecer os esforços para
 garantir que os alimentos que comemos sejam seguros. A
 10 cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de
 13 600 milhões de pessoas) adocece e 420 mil morrem depois de
 16 ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas
 19 ou substâncias químicas.

10 Alimentos não seguros também dificultam o
 13 desenvolvimento em muitas economias de baixa e média renda,
 16 que perdem cerca de US\$ 95 bilhões em produtividade devido
 19 a doenças, incapacidade e morte prematura de trabalhadores.

13 Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas
 16 sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a
 19 cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de
 idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças
 transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a
 22 US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do
 25 Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da
 América.

22 Na celebração do Dia Mundial da Segurança dos
 25 Alimentos de 2019, discutiu-se que a segurança dos alimentos
 é responsabilidade de todos. A inocuidade dos alimentos
 contribui para a segurança alimentar, a saúde humana, a
 28 prosperidade econômica, a agricultura, o acesso ao mercado,
 o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Internet: <www.paho.org> (com adaptações).

A substituição da expressão “metade delas” (R.15) por cuja metade manteria a correção



gramatical e a coesão do texto.

4. (TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Também pode evitar-se a repetição de palavras idênticas, substituindo a segunda ocorrência do vocábulo por um pronome demonstrativo; a frase abaixo em que isso foi feito de forma adequada é:

- a) Amazonas e Sergipe são estados brasileiros; este tem enorme território e aquele, pequeno;
- b) Meu carro é mais elegante que esse que você está comprando;
- c) Teu jornal abordou o tema de forma interessante, mas aquele, em minhas mãos, é mais justo;
- d) Brasil e Rússia jogaram várias vezes, mas aqueles jogos nunca foram violentos;
- e) O terremoto de Lisboa foi violentíssimo, mas aquele de agora matou mais gente.

5. (MP-CE / TÉCNICO MINISTERIAL / 2020)

Em qualquer tempo ou lugar, a vida social é sempre marcada por rituais. Essa afirmação pode ser inesperada para muitos, porque tendemos a negar tanto a existência quanto a importância dos rituais na nossa vida cotidiana..

Com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue o item a seguir.

A expressão “sua relevância” (l.8) refere-se a “rituais” (l.5).

6. (TJ-PA / ANALISTA JUDICIÁRIO / 2020)

Se não é fácil definir a família, é legítimo o esforço de tentar decifrar quem é o homem pós-moderno e quais as necessidades emergentes que o impulsionam ao encontro com o outro, seja no espaço social, seja no interior da família, produzindo significados e razões que o lançam na busca de realização.

No terceiro parágrafo do texto, a forma pronominal “o”, em “o lançam”, faz referência a

- A) “homem”
- B) “outro”
- C) “espaço”
- D) “interior”
- E) “esforço”

7. (ANALISTA MINISTERIAL - CONTROLE EXTERNO (MPC PA) / 2020)



Texto CG2A1-I

1 Na década de 1960, o mundo passou por um aumento populacional inédito devido à brusca queda na taxa de mortalidade, o que gerou preocupações sobre a capacidade dos 4 países em produzir comida para todos. A solução encontrada foi desenvolver tecnologia e métodos que aumentassem a produção.

7 Em 1981, o indiano ganhador do Prêmio Nobel de Economia, Amartya Sen, em seu livro **Pobreza e Fomes**, identificou a existência de populações com fome mesmo em 10 países que não convivem com problemas de abastecimento. O economista indiano traçou então, pela primeira vez, uma relação causal entre fome e questões sociais como pobreza e 13 concentração de renda. Tirou, assim, o foco de aspectos técnicos e mudou o tom do debate internacional sobre a questão e as políticas públicas a serem tomadas a partir daí.

16 As últimas décadas foram de grande evolução no combate à fome em escala global. Nos últimos 25 anos, 7,7% da população mundial superou o problema, o que representa 19 216 milhões de pessoas. É como se mais que toda a população brasileira saísse da subnutrição em menos de três décadas. Contudo, 10,8% do mundo ainda vive sem acesso a uma dieta 22 que forneça o mínimo de calorias e nutrientes necessários para uma vida saudável, e 21 mil pessoas morrem diariamente por fome ou problemas derivados dela.

25 Um estudo publicado em 2016 pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) mostra que a produção mundial de alimentos é 28 suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome. A 31 pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas. Em vez de crescimento da produção e ajudas momentâneas, 34 surge agora como caminho uma abordagem territorial que valorize e potencialize a produção local.

35 Embora os números absolutos estejam caindo, o tema 37 ainda é um dos mais delicados da agenda internacional. Um exemplo da extensão do problema está na declaração dada em 2017 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância 40 (UNICEF), segundo a qual 1,4 milhão de crianças, de quatro diferentes países da África — Nigéria, Somália, Iêmen e Sudão do Sul —, corre risco iminente de morrer de fome. A questão 43 é tão antiga quanto complexa, e se conecta intrinsecamente com a estrutura política e econômica sobre a qual o sistema internacional está construído. Concentração da renda e da 46 produção, falta de vontade política e até mesmo desinformação e consolidação de uma cultura alimentar pouco nutritiva são fatores que compõem o cenário da fome e da desnutrição no 49 planeta.

Internet: <www.nexojornal.com.br> (com adaptações).

Cada uma das opções a seguir apresenta proposta de reescrita para o seguinte trecho do texto CG2A1-I: "Embora os números absolutos estejam caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional." (linhas. 36 e 37). Assinale a opção em que a proposta de reescrita apresentada mantém os sentidos e a correção gramatical do texto.

A) Visto que os números absolutos estão caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional.

B) O tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional contanto que os números absolutos estejam caindo.

C) À medida que os números absolutos caiam, o tema ainda será um dos mais delicados da agenda internacional.

D) Apesar de os números absolutos estarem caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da



agenda internacional.

E) O tema ainda será um dos mais delicados da agenda internacional consoante os números absolutos estejam caindo.

8. (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda

Em setembro de 1522, chegava ao porto espanhol de Sanlúcar de Barrameda (próximo a Sevilha, no sul da Espanha) uma estranha embarcação com o casco perfurado. Os 18 homens que compunham a tripulação vinham muito magros, com barbas e cabelos longos. Na pele queimada de sol, traziam feridas mal curadas.

Quando desembarcaram, suplicaram por velas de cera. Queriam ir até a igreja mais próxima acendê-las em agradecimento aos céus por terem retornado à terra, depois de três anos no mar.

Da última vez que a embarcação havia partido daquele porto, estava acompanhada de outras quatro naus, e a tripulação era de 243 marinheiros. Durante os anos no mar, aqueles homens enfrentaram tempestades capazes de destruir frotas inteiras, batalhas campais, rebeliões, naufrágios, doenças desconhecidas e frio. No meio do mar, passaram sede e fome severas. Depois de devorar os ratos, comeram pedaços de couro que cobriam os barcos.

Com muitas perdas e só alguma carga valiosa a bordo, os viajantes retornavam de uma expedição que parecia fadada a ser vista como um fracasso. Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.

Para alguns, tal saga, iniciada pelo português Fernão de Magalhães, é comparável à chegada do homem à Lua. Para outros, trata-se de façanha ainda maior, por ser a primeira viagem que efetivamente descobriu o planeta Terra.

“Há um paralelismo feliz desta viagem com a ida à Lua. Os astronautas nos anos 1960, antes mesmo de chegarem à Lua, sempre falavam de Magalhães, Vasco da Gama e Colombo como pessoas inspiradoras, homens que fizeram algo, em certos aspectos, mais difícil do que eles estavam fazendo”, explica o historiador português João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa.

De fato, em 1970, quando a Apollo 13 sofreu um grave acidente no espaço, só conseguiu retornar à superfície da Terra com ajuda remota dos engenheiros nos EUA. “Isso não existia para os navegadores. Não havia comunicação com Lisboa ou Sevilha, e os riscos eram maiores”.

(Fabrício Lobel e Marcelo Pliger, “Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda”. <https://www1.folha.uol.com.br>. 15.09.2019. Adaptado)

No período do 4º parágrafo “Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.”, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido original, por:

- A) Portanto.
- B) Apesar disso.
- C) Ou seja.
- D) Além disso.



9. (ANALISTA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPLAG RECIFE/PE) / 2019)

Atente para as seguintes orações:

1. Os portugueses apresentaram um relógio mecânico.
2. O relógio mecânico apresentado pelos portugueses encantou os chineses.
3. Os chineses não imaginavam os efeitos advindos do relógio mecânico dos portugueses.

Essas orações estão coerente e adequadamente articuladas num único período em:

- A) Sem imaginar os efeitos que adviriam do relógio mecânico que foi apresentado pelos portugueses, os chineses encantaram-se com ele.
- B) Ao relógio mecânico apresentado pelos portugueses, os chineses se encantaram, a despeito de não imaginarem quais efeitos lhes adviessem.
- C) Ao apresentarem um relógio mecânico, de cujo encantamento se tomaram os chineses, não sabiam estes os efeitos que adviriam dessa invenção.
- D) Os efeitos advindos do relógio mecânico apresentado pelos portugueses, não imaginados pelos chineses, ainda assim haveriam de encantá-los.
- E) O relógio mecânico apresentado pelos portugueses, encantou os chineses, ainda que não suspeitassem de que tais efeitos acabariam por lhes advir.

10. (ASSISTENTE DE GESTÃO PÚBLICA (SEPLAG RECIFE/PE)/ 2019)

Mais da metade dos seres humanos hoje vivem em cidades, e esse número deve aumentar para 70% até 2050. Em termos econômicos, os resultados da urbanização foram notáveis. As cidades representam 80% do Produto Interno Bruto (PIB) global. Nos Estados Unidos, o corredor Boston-Nova York-Washington gera mais de 30% do PIB do país.

Mas o sucesso tem sempre um custo – e as cidades não são exceção, segundo análise do Fórum Econômico Mundial. Padrões insustentáveis de consumo, degradação ambiental e desigualdade persistente são alguns dos problemas das cidades modernas. Recentemente, entraram na equação as consequências da transformação digital. Há quem fale sobre uma futura desurbanização. Mas os especialistas consultados pelo Fórum descartam essa possibilidade. Preferem discorrer sobre como as cidades vão se adaptar à era da digitalização e como vão moldar a economia mundial.

A digitalização promete melhorar a vida das pessoas nas cidades. Em cidades inteligentes como Tallinn, na Estônia, os cidadãos podem votar nas eleições nacionais e envolver-se com o governo local via plataformas digitais, que permitem a assinatura de contratos e o pagamento de impostos, por exemplo. Programas similares em Cingapura e Amsterdã tentam criar uma espécie de “governo 4.0”.

Além disso, a tecnologia vai permitir uma melhora na governança. Plataformas digitais possibilitam acesso, abertura e transparência às operações de governos locais e provavelmente irão mudar a forma como os governos interagem com as pessoas.

(Adaptado de: "5 previsões para a cidade do futuro, segundo o Fórum Econômico Mundial". Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>)



Plataformas digitais possibilitam acesso, abertura e transparência às operações de governos locais / e provavelmente irão mudar a forma como os governos interagem com as pessoas. (4º parágrafo)

Entre as ideias separadas por barra nessa passagem do texto, se estabelece relação de, respectivamente,

- A) causa e consequência.
- B) condição e conformidade.
- C) finalidade e comparação.
- D) concessão e adição.
- E) modo e tempo.

11. (SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E CONTROLE INTERNO DE MANAUS (AM) / 2019)

1 - Por boa parte da história humana, a privacidade estava pouco presente na vida da maioria das pessoas. Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios.

2 - A difusão da privacidade em escala maciça, com certeza uma das realizações mais impressionantes da civilização moderna, dependeu de outra realização, ainda mais impressionante: a criação da classe média. Só nos últimos 300 anos, quando a maior parte das pessoas obtiveram os meios financeiros para controlar o ambiente físico, as normas, e eventualmente os direitos, de privacidade vieram a surgir.

3 - A conexão histórica entre a privacidade e a riqueza ajuda a explicar por que a privacidade está sob ataque hoje. A situação nos faz recordar que ela não é um traço básico da existência humana, mas sim um produto de determinado arranjo econômico - e portanto um estado de coisas transitório.

4 - Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la. Testemunhamos a ascensão daquilo que a socióloga Shoshanna Zuboff define como "capitalismo de vigilância" - a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia. Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações que se tornou praticamente inescapável.

5 - Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro, agimos diferente quando sabemos estar sendo observados. A privacidade é a liberdade de agir sem ser observado, e assim, em certo sentido, de sermos quem realmente somos - não o que desejamos que os outros pensem que somos. A maioria deseja maior proteção à sua privacidade. Porém, isso requererá a criação de diversas leis.

(Adaptado de: The New York Times. Tradução de Paulo Migliacci. Disponível em: www.folha.uol.com.br)

Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la. - (4º parágrafo)

Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações... (4º parágrafo)

A situação nos faz recordar que ela não é um traço básico da existência humana... (3º parágrafo)



No contexto, os elementos sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- A) riqueza - vigilância - existência humana.
- B) privacidade - futuro - privacidade.
- C) privacidade - futuro - existência humana.
- D) riqueza - futuro - privacidade.
- E) privacidade - vigilância - privacidade.

GABARITO

1.	CORRETA
2.	CORRETA

3.	INCORRETA
4.	LETRA B
5.	CORRETA
6.	LETRA A

7.	LETRA D
8.	LETRA B
9.	LETRA A
10.	LETRA A

11.	LETRA B
------------	----------------



LISTA DE QUESTÕES - REESCRITURA - MULTIBANCAS

1. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)

1. Não há conclusões unâmes, mas a ciência e os especialistas caminham para o entendimento de que o preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável, concebido antecipadamente ou independente de experiência ou razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial independente da experiência pessoal.

2. Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a 16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à questão racial em crianças: a sensação de medo começa a aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o racismo é aprendido ao longo da vida.

3. Já as pesquisas na área de psicologia experimental, que muitas vezes estudam o comportamento dos animais, poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de preconceito ou discriminação propriamente dita. “Nós não identificamos em animais um correlato exato ao preconceito, especialmente porque preconceito é uma construção verbal e social típica das culturas humanas”, diz Patrícia Izar, professora doutora do departamento de psicologia experimental da Universidade de São Paulo (USP). “O que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é um comportamento de proteger o grupo ao qual eles pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco contra outro grupo.”.

4. O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos evolutivos: “Ao postular a existência de uma natureza humana evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial, bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é verdade. Pelo contrário, as ‘raças’ e o racismo não têm nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção muito recente na história da humanidade.”.

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso o período “Assim, foge da postura típica dos animais, que só passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência adquirida.” (l. 7 a 9) fosse reescrito da seguinte forma: Assim, o preconceito foge da postura típica dos animais, que rejeitam aquilo que é prejudicial a partir da experiência adquirida.

2. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)



1 A primeira celebração do Dia Mundial da Segurança
 dos Alimentos das Nações Unidas, que ocorreu em 7 de junho
 de 2019, tinha como objetivo fortalecer os esforços para
 4 garantir que os alimentos que comemos sejam seguros. A
 cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de
 7 600 milhões de pessoas) adocece e 420 mil morrem depois de
 ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas
 ou substâncias químicas.

10 Alimentos não seguros também dificultam o
 desenvolvimento em muitas economias de baixa e média renda,
 que perdem cerca de US\$ 95 bilhões em produtividade devido
 a doenças, incapacidade e morte prematura de trabalhadores.

13 Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas
 sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a
 cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de
 16 idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças
 transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a
 19 US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do
 Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da
 América.

22 Na celebração do Dia Mundial da Segurança dos
 Alimentos de 2019, discutiu-se que a segurança dos alimentos
 é responsabilidade de todos. A inocuidade dos alimentos
 contribui para a segurança alimentar, a saúde humana, a
 25 prosperidade econômica, a agricultura, o acesso ao mercado,
 o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Internet: <www.paho.org> (com adaptações)

Sem alteração dos sentidos originais do texto, a palavra “transmitidas” (R.17) poderia ser substituída por transmissíveis.

3. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ / 2020)

1 Não há conclusões unâmes, mas a ciência e os
 especialistas caminham para o entendimento de que o
 preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o
 4 preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos
 conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável,
 concebido antecipadamente ou independente de experiência ou
 7 razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só
 passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência
 adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial
 10 independente da experiência pessoal.

Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora
 Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de
 13 uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações
 como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a
 16 16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à
 questão racial em crianças: a sensação de medo começa a
 aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o
 racismo é aprendido ao longo da vida.



19 Já as pesquisas na área de psicologia experimental,
 que muitas vezes estudam o comportamento dos animais,
 poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases
 22 evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de
 preconceito ou discriminação propriamente dita. “Nós não
 25 identificamos em animais um correlato exato ao preconceito,
 especialmente porque preconceito é uma construção verbal e
 social típica das culturas humanas”, diz Patrícia Izar,
 28 professora doutora do departamento de psicologia
 experimental da Universidade de São Paulo (USP). “O
 que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é
 31 um comportamento de proteger o grupo ao qual eles
 pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco
 contra outro grupo.”.

O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos
 34 evolutivos: “Ao postular a existência de uma natureza humana
 evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial,
 bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam
 37 por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é
 verdade. Pelo contrário, as ‘raças’ e o racismo não têm
 nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção
 40 muito recente na história da humanidade.”.

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

A substituição da forma verbal “seja” (R.3) por “é” manteria a coerência e a correção gramatical do texto.

4. (SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

A música de Píxis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Píxis, foi enxoalhada.

A correção e os sentidos do texto 1A11-I seriam preservados se a palavra “enxoalhada” fosse substituída por

- A) desassistida.
- B) desagravada.
- C) afamada.
- D) aplaudida.
- E) desdenhada.

5. (AUDITOR FISCAL DA RECEITA DO DISTRITO FEDERAL (SEFAZ DF) / 2020)



Texto CG1A1-I

1 Grandes empresas globais falam muito em sustentabilidade ambiental e descarbonização de sua produção, mas o que fazem na prática é insuficiente. A implementação de
 4 programas de sustentabilidade corporativa tem sido lenta, conforme estudo de dois professores do International Institute for Management Development (IMD), instituto de
 7 administração sediado na cidade suíça de Lausanne.

10 Dos executivos consultados em outra pesquisa realizada pelo IMD, 62% consideram estratégias de sustentabilidade necessárias para serem competitivos atualmente, e outros 22% dizem que isso será importante no futuro. Sustentabilidade é vista como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.

13 16 Em pesquisa com dez setores industriais ao longo de três anos, os dois professores do IMD concluíram que, ao contrário do otimismo gerado pelo Acordo de Paris para combater a mudança climática e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, as iniciativas nas empresas deixam a desejar. Na pesquisa, eles constataram

19 22 que menos de um terço das empresas desenvolveram casos de negócios claros ou proposições de valor apoiadas em sustentabilidade. Além disso, apenas 10% das empresas estão conseguindo captar o valor total da sustentabilidade, enquanto muitas empresas restam presas na “divulgação”. Alguns setores têm melhores resultados na implementação de 25 28 programas de sustentabilidade, como o setor de material de construção, em comparação ao de telecomunicações.

25 29 Os professores alertam que o tempo está esgotando. 31 Estudos mostram que a poluição de carbono precisa ser cortada quase pela metade até 2030 para evitar 1,5 grau de aquecimento do planeta. Isso requer revisões ainda mais drásticas das indústrias globais e dos governos.

34 37 Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem. Eles notam que a necessidade de desenvolver modelos de negócios mais sustentáveis está aumentando tão rapidamente quanto os níveis de dióxido de 40 carbono na atmosfera. E sugerem um forte senso de foco que chamam de “vetorização”, que inclui programas de sustentabilidade corporativa mais acelerados.

43 46 Os pesquisadores alertam que empresas que trabalham em boas causas sem relação com seus negócios centrais tendem a ser menos efetivas.

Considerando os aspectos linguísticos do texto CG1A1-I, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a forma verbal “restam” (linha 26) poderia ser substituída por mantém-se.

6. (AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL (SEFAZ AL) / 2020)



1 É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma
 2 quadra distante da estação de trem. Quando visito a família,
 3 entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas
 4 atulhadas de baldes, bacias, chaves de fenda, garfos, colheres,
 5 facas, afiadores de vários modelos, pedras de amolar,
 6 parafusos, porcas, pregos, anzóis e varas de pescar.

7 É uma loja grande e escura, eu dizia, no centro da
 8 cidade onde nasci, e dentro dela me sinto protegido, distante da
 9 neurose e dos problemas, sonhando com uma das vidas que não
 10 tive e me esquecendo da vida real em que me perco enquanto
 a atravesso e sou por ela atravessado.

11 Tem meia dúzia de atendentes, conheço dois ou três
 12 pelo nome, e o dono do lugar é sempre simpático comigo. Sabe
 13 que gosto do seu negócio, que, se me mudasse de novo para lá,
 14 seria seu freguês. Mas também sei que me vê como um tipo que
 15 há vinte anos vive na capital, que a essa altura é mais
 16 metropolitano que interiorano, um cara talvez meio esquisito,
 17 ou apenas ridículo, que se interessa por coisas de que não
 18 precisa, coisas das quais não entende.

19 Da última vez gastei uma eternidade olhando uma
 20 caneca de alumínio. Não a coloquei na cesta de compras. Para
 21 ser sincero, mal consegui tocá-la. De repente minha existência
 22 pareceu absurda, e eu teria que trocar de roupa e de pele antes
 23 de usar aquela caneca industrial. Ou pelo menos pintar de outra
 24 cor as paredes da sala. Era trabalho demais, desisti. Agora
 25 tenho uma caneca imaginária — que brilha na sombra quando
 bebo água.

Fabricio Corsaletti. *Escura*. In: *Perambule*. São Paulo: Editora 34, 2018 (com adaptações).

No que concerne às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, a expressão “uma quadra distante da estação de trem” (Linhas 1 e 2) poderia ser substituída por a uma quadra de distância da estação de trem.

7. (ANALISTA MINISTERIAL - CONTROLE EXTERNO (MPC PA) / 2020)

Texto CG2A1-I

1 Na década de 1960, o mundo passou por um aumento
 2 populacional inédito devido à brusca queda na taxa de
 3 mortalidade, o que gerou preocupações sobre a capacidade dos
 4 países em produzir comida para todos. A solução encontrada
 5 foi desenvolver tecnologia e métodos que aumentassem a
 6 produção.

7 Em 1981, o indiano ganhador do Prêmio Nobel de
 8 Economia, Amartya Sen, em seu livro *Pobreza e Fomes*,
 9 identificou a existência de populações com fome mesmo em
 10 países que não convivem com problemas de abastecimento. O
 11 economista indiano traçou então, pela primeira vez, uma
 12 relação causal entre fome e questões sociais como pobreza e
 13 concentração de renda. Tirou, assim, o foco de aspectos
 14 técnicos e mudou o tom do debate internacional sobre a
 15 questão e as políticas públicas a serem tomadas a partir daí.

16 As últimas décadas foram de grande evolução no
 17 combate à fome em escala global. Nos últimos 25 anos, 7,7%
 18 da população mundial superou o problema, o que representa
 19 216 milhões de pessoas. É como se mais que toda a população
 20 brasileira saísse da subnutrição em menos de três décadas.
 21 Contudo, 10,8% do mundo ainda vive sem acesso a uma dieta
 22 que forneça o mínimo de calorias e nutrientes necessários para
 23 uma vida saudável, e 21 mil pessoas morrem diariamente por
 24 fome ou problemas derivados dela.



25 Um estudo publicado em 2016 pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) mostra que a produção mundial de alimentos é suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome. A 26 pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas. Em vez de crescimento da produção e ajudas momentâneas, 27 surge agora como caminho uma abordagem territorial que valorize e potencialize a produção local.

28 Embora os números absolutos estejam caindo, o tema 29 ainda é um dos mais delicados da agenda internacional. Um exemplo da extensão do problema está na declaração dada em 2017 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), segundo a qual 1,4 milhão de crianças, de quatro diferentes países da África — Nigéria, Somália, Iêmen e Sudão do Sul —, corre risco iminente de morrer de fome. A questão 30 é tão antiga quanto complexa, e se conecta intrinsecamente com a estrutura política e econômica sobre a qual o sistema internacional está construído. Concentração da renda e da 31 produção, falta de vontade política e até mesmo desinformação e consolidação de uma cultura alimentar pouco nutritiva são 32 fatores que compõem o cenário da fome e da desnutrição no 33 planeta.

Internet: <www.nexojornal.com.br> (com adaptações).

Sem alteração da correção gramatical e da coerência do texto CG2A1-I, o segmento “que não convivem com problemas de abastecimento.” (R.10) poderia ser reescrito da seguinte maneira:

- A) em que não existe problemas de abastecimento.
- B) onde não se coexistem com problemas de abastecimento.
- C) em que não têm registros de problemas de abastecimento.
- D) que não acontecem problemas de abastecimento.
- E) onde não costuma haver problemas de abastecimento.

8. (MP-CE / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2020)

Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de idade.

A substituição da expressão “metade delas” por cuja metade manteria a correção gramatical e a coesão do texto.

9. (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre os muitos defeitos de Donald Trump não está o de gostar de guerras – pelo menos não daquelas que envolvem soldados. Ele prefere os conflitos em que as armas são tarifas comerciais.

Já o agora ex-conselheiro de segurança nacional da Casa Branca John Bolton pode ser descrito como um falcão renitente, que vê em bombardeios e no unilateralismo a resposta para os problemas diplomáticos dos Estados Unidos.

A diferença de visões de mundo é a razão de fundo da demissão de Bolton, o terceiro a ocupar o posto de conselheiro desde que Trump assumiu a Presidência.

As questões específicas que levaram ao rompimento, porém, ainda permanecem obscuras – não se sabe nem se foi o presidente a mandar o assessor embora ou o especialista a pedir para sair, já que cada um deles apresenta uma versão diferente do episódio.



Mais surpreendente até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton para que assumisse o cargo, 17 meses atrás. O único ponto em que ambos estavam de acordo era a oposição ao tratado nuclear com o Irã. Em outros temas relevantes, eram como água e vinho.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 12.09.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a reescrita de informação do texto altera o seu sentido original.

- A) Mais previsível até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton.
- B) A diferença de visões de mundo é a causa de fundo da demissão de Bolton.
- C) Cada um deles expõe uma versão diferente do episódio.
- D) Entre os muitos defeitos de Donald Trump, não está o de apreciar guerras.

10. (AGENTE ADMINISTRATIVO (VALIPREV SP) / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas. – com correção e preservando o sentido original.

- A) À medida que o leitor nunca pensasse
- B) Contudo o leitor nunca tenha pensado
- C) Pois o leitor nunca pensou
- D) Apesar de que o leitor nunca pense
- E) Caso o leitor nunca tenha pensado

GABARITO

1.	INCORRETA
2.	INCORRETA

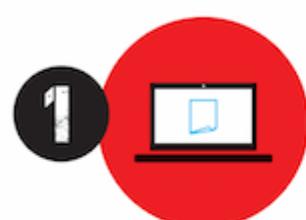
3.	CORRETA
4.	LETRA E
5.	INCORRETA
6.	CORRETA

7.	LETRA E
8.	INCORRETA
9.	LETRA A
1.	LETRA E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.